



Revista da Semana

UM LIVRO NOTAVEL
COMO SE TRIUMPHA NA VIDA

Meios e qualidades que
permitem alcançar
exito e fortuna

Segue os conselhos d'este livro e a tua vida de
mediocre e miseravel se tornará facil, interes-
sante e elevada. Serás um homem superior e
conseguirás a fortuna. Serás querido e res-
peitado

Um volume de 226 paginas
custa apenas 2\$000 réis

Pedidos á Secção Editora do "Jornal do Brasil"

110 — Avenida Rio Branco — 112

Pequeno Anuário de Informações Úteis

RESTAURANTES

Café e Restaurante Delícia — Especialidade em iguarias. Bebidas finas de todas as qualidades, nacionais e estrangeiras. Águas minerais, etc. Asseio e comodidade nos preços. — *Oliveira & Pontes*. — Rua 7 de Setembro, 44. — Telephone 1.945, Central.

Rotisserie Americaine — Menu especial para jantar. Gonçalves Dias, 52 — Telephone 400, central.

Restaurant Jany — Cozinha de 1ª ordem. — Bebidas de todas as qualidades. — Candido J. da Cunha. — Rua Marquez de Abrantes, 2. — Telephone 733, Sul.

Leiterias

Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se á venda a sua optima « Manteiga Bol » fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — *R. Ferreira Leite*. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leiteria e Sorveteria Carlota. — Rua da Carioca, 39. — Neste modelar estabelecimento encontram-se os especiaes sorvetes de creme e fructas e o excellente leite pausterizado da Serra da Mantiqueira. — Deposito geral da boa manteiga "Perola", kilo 3\$200 — Telephone, 6246. Central. — Gonçalves Silva & C.

Leiteria e Sorveteria Ypiranga. — Manteiga Ypiranga. Especialidade. Kilo 3\$200. — Travessa de S. Francisco de Paula, 24 — Telephone 3.552, Central.

Leiteria Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com e sem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.

THEATROS

Municipal — fechado

Lyrice — fechado

Phenix — fechado

S. Pedro — « Rainha Mãe », revista

Republica — « O Nicles », revista.

Trianon — « Apaches em Familia » e « Guilherme o conquistador ».

Apollo — « De Capote e Lenço », revista.

Recreio — « O Banho de Venus », genero livre.

S. José — « Christo, o Redemptor ».

Carlos Gomes — Lucta Greco-Romana.



A SEMANA

Domingo	21	
Segunda.	22	
Terça....	23	
Quarta...	24	
Quinta...	25	
Sexta.....	26	Lua — Lua cheia a 29
Sabbado.	27	

HORA BRASILEIRA

Conforme a hora legal adoptada em 1 de Janeiro de 1914)

Quando na cidade do Rio de Janeiro são 12 horas ou meio-dia em ponto é tambem meio-dia em todos os pontos do Brazil, com excepção de Manáos e Cuyabá onde são 11 horas; Cruzeiro do Sul e Rio Branco onde são 10 horas. A hora de qualquer Estado é regulada pela da respectiva Capital.

Serviço Telephonico de UTILIDADE PUBLICA

SERVIÇO DE INCENDIO

Quartel general — Central 580

Estação Norte — Norte 581.

" Sul — Sul 420.

" Este — Norte 583

" Oeste — Villa 684.

" Noroeste — Villa 585

" Sudoeste — Sul 86.

Assistencia Municipal — Central 255

POLICIA CIVIL

Portaria — Central 221.

Chefe de Policia — Central 2.281.

1ª Delegacia Auxiliar — C. 2.302.

2ª " " — C. 2.303

3ª " " — C. 2.304

POLICIA MILITAR

Quartel General — Central 4.820.

(Mesa de ligações para todas as dependencias)

PREFEITURA

Portaria — N. 249.

LIGHT AND POWER

Reclamações por falta de corrente — Central 4.200.

Revista da Semana — Central 79

Casa Rocha — Exames scientificos da vista gratuitamente por profissional habilitado. Officina especial para fabricação e collocação de vidros em oculos, pincenez, binoculos, etc. Medrado Rocha, Rua da Assembléa, 56.

HOTEL DO RIO

Hotel Pensão Verdi — Rua do Cattete n. 196. — Teleph. sul 376.



Eis no que ella está sonhando!

Tratamento das tuberculoses

— O Dr. Alcantara Gomes, autor da TISIO VACCINA, processo scientifico apresentado á Faculdade de Medicina e cujos resultados demonstram sua superioridade sobre qualquer outro processo, trata em seu Consultorio e Laboratorio, á rua S. José, 56, sobrado.



O compositor: — Sempre quero que v. excias. saibam a coincidência singularissima que se dá commigo: nasci no mesmo dia em que Rossini morreu!

Uma das damas, que o estão ouvindo: Não me admira nada. Sempre ouvi dizer que uma desgraça nunca vem sósinha!...

Casas a Prestações

CONSTRUCÇÃO IMMEDIATA

Agora mesmo

Peçam prospectos

Companhia "O PREBIO" — Rua Sachet n. 8. Sobrado

Pequeno Anúncio e Informações Úteis



Os celebres preparados
DE
Mme. Selda Potocka
NO
PARC ROYAL

Em 24 horas, cura-se o habito da embriaguez com o «SALVINIS» e «GOTTAS DE SAUDE», que se vendem nas drogarias: Pacheco, no Rio de Janeiro e Baruel & Comp., em S. Paulo.

TABELLA DE CAMBIO

De 12 á 13 7/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina	De 12 á 13 7/16 Taxa Sobre Londres	Valor da Libra Esterlina
12...	20\$000	3/4	8\$823
1/16.	19\$896	13/16	18\$731
1/8	19\$793	7/8.	18\$640
2/16.	19\$691	15/16	18\$550
1/4	19\$591	13..	18\$461
5/16.	9\$491	1/16.	18\$373
3/8.	19\$393	1/8.	18\$285
7/16.	19\$296	3/16.	18\$199
1/2	19\$200	1/4	18\$113
9/16.	19\$104	5/16.	18\$028
5/8	19\$009	3/8.	17\$943
11/16	18\$916	1/16.	17\$860

Generos alimenticios — Bons e baratos. — Praça José de Alencar. — Colombo.

Refinação S. José — Rua do Hospicio n. 110, (Em frente á rua Gonçalves Dias — Participo á distincta e já numerosa freguezia de que continuo aperfeiçoando cada vez mais a fabricação de assucar de 1ª, 2ª e 3ª, caprichosamente refinado, e tenho crystal especial para farmacias, drogarias, doces etc. e mascavo superior, vendendo por preços razoaveis; ver para crêr. — Telephone 2.920, Norte—J. M. Maciel.

CARTOMANTES



Mme. Olympia — Cartomante — Unica que dá consultas sobre qualquer assumpto; tem um breve que se consegue tudo o que se quizer, na Rua Marechal Floriano, 63, sobrado, e aos sabbados em Nictheroy á rua Visconde de Moraes n. 46. Consultas: 9 ás 9.

MME. ZIZINA — Grande cartomante brasileira, medium clarividente, dá consultas na rua da Quitanda 157, das 11 da manhã ás 8 da noite.

Mme. Sinai — Cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophecias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas, explica tudo com claresa, faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realizações de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações; na rua da Carioca n. 54, sobrado. Telephone 4.923, Central.

Cartomante espirita, medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doenças por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; na rua de Sant'Anna n. 211.

Cartomante — Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., á rua da Carioca 57, 1º andar.

Madame Ciel — Cartomante, mais perita, diz com clareza tudo o que deseja saber, faz fortes trabalhos, o mais difficeis que sejam, tem um breve para o socego de sua vida e bota o mal para cima de quem o fez; rua Gomes Carneiro n. 36 (antigo do Costa)

Espirita somnambulo — Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desaparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos scientificos, garantidos das 10 ás 4 e das 6 ás 8 na noite, praça da Republica n. 195, sobrado.



AGUIA DE OURO
Rua do Ouvidor 169

BLUSAS

Mais de cem modelos de blusas em todos os generos e para todos os gostos. Novos modelos de saias de linho branco e de sarja azul. Chamamos a attenção de nossos leitores para uma visita ao importante estabelecimento, unico neste genero de confecção, cujos preços são simplesmente inconfundiveis.

Agencia de Informações e Pesquisas — Autorizada pelo Governo Federal. — Informações de toda natureza. Pesquisas e inqueritos particulares. Vigilancia e quaesquer outras diligencias de policia privada. Serviço contra contrafacção de marcas de fabribas. Laboratorio para exames policiaes de todo o genero. Exames e produções de documentos. Detectives habilitados e reconhecidos pela policia official. — Rua de S. José, 87, sobrado. — Telephone Central 1.261. — Caixa Postal 1.223. Rio.

“PEROLINA” — unico preparado efficaz para o desaparecimento das rugas. Segredo da Mme. Quesada, a unica massagista que ensina o modo de applicar as massagens com este preparado, sem haver necessidade do publico utilizar-se dos consultorios.

PREÇO Rs. 5\$000
Vende-se em todas as farmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embelezamento da pelle.

Rua Barão de S. Gonçalo, 12, sobrado, entre Treze de Maio e Avenida Rio Branco.

J. Castro Azevedo — Joalheiro fabricante. — Fabrica e concerta joias por preços baratissimos, sem competidor dor. — Rua Nova do Ouvidor, 14 — loja.

ISIDORO MARX

Joias, Relogios e prataria. Colares de Perolas, 20 % de DESCONTTO sobre os preços marcados para diminuição do stock. — 138, Ouvidor, 138.

A "UNIVERSAL"

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade

Capital 100:000\$000

SÉDE SOCIAL

Rua Visconde de Inhaúma n. 80

RIO DE JANEIRO

Relação dos premios do 13º sorteio effectuado em 16 de Março de 1915.

Série de 10:000\$000

1º. premio de 2:000\$000 — Inscrição n. 180 — Socios Emilio Rabello e Firmina Dutra Rabello — Residentes em Barbacena, Minas.

2º. premio, de 1:000\$000 — Inscrição n. 2310 — Socios Aristêo Caetano de Lima e Maria Augusta dos Santos — Residentes em Carmo do Parnahyba, Minas.

3º. premio, de 500\$000 — Inscrição n. 219 — Socios José Marcos Martins e Domingos Antonio Martins — Residentes em S. João d'ElRey, Minas.

4º. premio, de 500\$000 — Inscrição n. 116 — Socio Pedro Rabello Teixeira — Residente em Rio Novo, Minas.

5º. premio, de 250\$000 — Inscrição n. 1.684 — Socios Anna Rosa da Silva e João Baptista de Paula Lage — Residentes em Conseqião do Serro, Minas.

6º. premio, de 250\$000 — Inscrição n. 4.320 — Socios Pedro Pinto Ramiro e Joaquina Candida Alves — Residentes em Lima Duarte, Minas.

7º. premio, de 200\$000 — Inscrição n. 421 — Socios Belchior Ferreira Diniz e Maria José das Dôres Diniz — Residentes em Claudio, Minas.

8º. premio, de 100\$000 — Inscrição n. 2.853 — Socios Cesario Joaquim Vieira e Eliza Ferreira de Rezende — Residentes em Lagôa Dourada, Minas.

9º. premio, de 100\$000 — Inscrição n. 1.267 — Socio Americo Joaquim Velloso — Residente em Livramento de Barbacena, Minas.

10º. premio, de 100\$000 — Inscrição n. 78 — Socios Virginio da Silva Araujo e Veronica de Aguiar — Residentes em Juiz de Fôra, Minas.

Relação dos premios do 11º sorteio effectuado em 16 de Março de 1915.

Série de 20:000\$000

1º. premio, de 4:000\$000 — Inscrição n. 2.649 — Socios Anacleto de Freitas Ferreira e Celina de Souza — Residentes em Ubá, Minas.

2º. premio, de 2:000\$000 — Inscrição n. 3.629 — Socios Antonio Joaquim de Oliveira Campos e Maria Luiza de Campos — Residentes em Bagres, Minas.

3º. premio, de 1:000\$000 — Inscrição n. 3.654 — Socios Seraphim Gimes Corrêa e D. Artenizia da Costa Corrêa — Residentes em Andarahy Grande, á rua José Vicente n. 68, Rio.

4º. premio, de 1:000\$000 — Inscrição n. 676 — Socios Affonso Silva e D. Anna Marianna Silva — Residentes em Campanha, Minas.

5º. premio, de 500\$000 — Inscrição n. 302 — Socios Cypriano Gonçalves Beirigo e D. Clara Ricarda de Menezes Beirigo — Residentes em Itapecerica, Minas.

6º. premio, de 500\$000 — Inscrição n. 1.314 — Socios Padre Sebastião Francisco Fialho e D. Emilia Ferreira Lopes — Residentes em S. João do Matipó, Minas.

7º. premio, de 400\$000 — Inscrição n. 3.620 — Socios Theodomiro José da Silva e Rita Umbelina Vieira — Residentes em Monte Alegre, Minas.

8º. premio de 200\$000 — Inscrição n. 1.566 — Socios Henrique Gonçalves Campos e Ernestina Campos — Residentes em Palma, Minas.

9º. premio, de 200\$000 — Inscrição n. 387 — Socios João E. de Rezende Camargos e Amelia Baggi Campolina Camargos — Residentes em Queluz, Minas.

10º. premio, de 200\$000 — Inscrição n. 4.696 — Socio Theresa Maria do Espirito Santo — Residente em Campos, E. do Rio de Janeiro.



AU PETIT MARCHÉ

86 OUVIDOR 86

E' a nossa divisa
" VENDER BARATO SEM LIQUIDAR "

Continuam as camisas de graça nas
condições já estipuladas

BOLSAS, PLISEÉS E FITAS

Sedas!... muitas sedas e mais sedas

Grande deposito de cretones, morins e linhos

OFFICINAS DE COSTURAS

VISITEM

AU
PETIT MARCHÉ

86 OUVIDOR 86

● ○ ● Esquina da Rua da Quitanda ● ○ ●

REVISTA DE SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911
Anno XVI — Nº. 6 — Rio de Janeiro, 20 de Março de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL



NA TENDA DO OLEIRO

“N ão fareis para vós nem deuses de prata, nem deuses de ouro.” Esta é a sentença que me queres recordar, porque me vês neste commercio de idolos. Não os amoldo para mim, senão para os que têm fé. Faço-os e vendo-os como Schemaia amassa e vende os seus bolos de farinha e mel; mas creio tanto nelles como nas palavras airadas das mulheres. Já me viste no templo ou queimando arómatas diante de algum altar? Religiões são horisontes e os deuses valem tanto como as miragens que se afiguram nas nuvens: coisas da terra espelhadas no ceu. Eu, que vivo entre deuses, nunca testemunhei um milagre.

— Mas propagando a idolatria, ainda que a não pratiques, incorres em peccado porque, conhecendo o mal, fazes revéis com elle.

— Ebal, que anda, por vale e monte, catando hervas e raizes, não tem mãos a medir na sua tenda. Os seus venenos dão allivio e restituem a saúde como os meus idolos confortam e fazem voltar a esperança... menos á minha filha, ai! d'ella, que nasceu e vive entre deuses e não deixa o leito, entrevada e gemendo. Como poderia eu acreditar em idolos se os plasmo com as minhas mãos, tirando-os da terra onde mais uteis seriam fazendo o milagre de transformarem a semente em flôr e em fructo.

— Idolos são como pedras milliares no caminho da crença.

— Dizes bem: marcos de pedra, barro, metal... cousas vans. Um dia vinha eu de Joppé quando ouvi dizer que entrára em Jerusalem o Anunciado. A cidade rescendia e todo o povo cantava brandindo festões e palmas. Certo de que, mais cedo ou mais tarde, haviam de procurar a imagem do novo Deus e ainda com a intenção de pedir-lhe o milagre da cura de minha filha, fui-me no seu encalço. Disseram-me que subira á Bethania. Dirigi-me á collina e, guiando-me pelos que o buscavam, cheguei á casa de Lazaro.

Effectivamente elle lá estava, entre as irmãs do ancião.

— E fallaste-lhe?

— Não. Nem passei do limiar da casa, de onde o observei. A esperança, que rebentára em meu coração, murchou instantaneamente como um ramo verde ao fogo. O Anunciado era um homem como eu, como tu. Alto, airoso, moreno, cabellos longos, olhos negros, mas doces, d'uma doçura triste. Esse era o que ali estava: o Deus dos prophetas, filho da terra lacrimosa, que morreu e soffreu como homem, ás mãos dos homens.

— Mas resuscitou, Joas.

— No canto heroico de Maria, que o amou alem da morte. São as mulheres, Yozabad, que fazem com o amor as religiões e as guerras. Nós, homens, com toda a arte de que nos vangloriamos, não produzimos mais do que miragens ephemerass; ellas, com o amor sublime, realisam prodigios enchendo o ceu de deuses e a historia de heroes.

COELHO NETTO.

O Sr. Conde de Laet recebe o titulo de Doutor em Phiiosophia e Lettras pela succursal da Faculdade de Louvain em S. Paulo



1 — O Sr. Conde de Laet, revestido da beca, tendo á sua esquerda o Revmo. Conego Dr. Sentroul e á esquerda o Sr. Dr. Placido de Mello, pronunciando o seu discurso de agradecimento, no salão do Mosteiro de S. Bento. 2 — Um aspecto da assistencia á cerimonia realisada a 7 de Março no Mosteiro de S. Bento para a entrega de titulo de Doutor pela Faculdade de S. Paulo, annexa á de Louvain, ao Sr. Conde



de Laet, que é actualmente, uma das mais puras e illustres penas do jornalismo nacional

A posse da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio



O Sr. Commendador A. B. Ramalho Ortigão (X), novo Presidente eleito da Directoria, e os Corpos Gerentes da Associação



Aspecto da assistencia á cerimonia de posse solemne da nova Directoria



A Arte na Educação da Mulher

(Conclusão)

As almas amantes teem, contemplando o mesmo trecho de arte, ou a mesma tinta de paisagem, aquelle arrepio de goso que as exalta, ou aquella quéda melancolica que as ensombra e enternece — sensações estas que os affectos reciprocos enla-



çam na intimidade de um beijo intelligente e bom. As almas amantes, diante de um bello movimento,—livro ou esculptura, quadro ou symphonia — são bondade e altruismo a congratularem-se com o espirito das cousas; a desdobrarem-se, dando-se a quem para ellas vive; repartindo pelas pessoas amadas, esse goso — todo asas — que a arte e o imprevisto em nós accende. Viajar com a mulher amada e instruida é sentir o nosso braço estremecer com a mesma commoção que nos estremece; é sentir o calor do beijo que casa gemeas sensações nascidas do mesmo motivo sugestivo. Vêr, gosar e passar para a alma do outro a affluencia que tudo que é bello e bom infiltra nos espiritos impressionaveis; rir as mesmas alegrias, nos ephemeros momentos do prazer fugaz; chorar as mesmas tristezas, em horas compungidas; — é ter a nossa alma morando na alma querida, é ter na nossa a alma que nos ama!

Nas artes plasticas, nas fórmulas palpaveis, pousa e assocega a imaginação feminina. Isto é salutar. Dá serenidade. Crea prudencia.

Como a dôr, a arte melhora as almas. A arte afidalga a sensibilidade da mulher; enfeita-lhe o espirito; é dá-lhe ao character a distincção suprema, mostrada na face pela frescura do sorriso da bondade candida, que na mocidade é o brilho espiritual e na velhice dissolve em caricia as mais insistentes rugas.

A arte é a melhor educadora, porque é a maior moralizadora. Fóra da Arte e da Bondade, nada ha grande no Mundo.

ANTERO DE FIGUEIREDO.



Pelos pequeninos de Marcello Gama

O desventurado poeta rio-grandense, Marcello Gama, para que em tudo fosse desgraçado, deixou a sua dedicada companheira e os seus filhinhos na pobreza em que os poetas, mesmo os de maior talento, são na nossa terra condemnados a viver durante a vida: condemnação que se estende á sua descendencia.

Desta vez, porém, um nobre e generoso movimento de altruismo reuniu em volta da familia do poeta os seus confrades em letras. A familia de Marcello Gama é, neste momento, a familia de nós toãos. Para amparal-a no transe angustioso se alliaram alguns dos camaradas do grande e in-

feliz poeta, constituindo-se em commissão para lhe angariarem recursos de subsistencia. Essa commissão ficou assim composta:

Commissão Central: — Alcides Maya, João Daudt Filho, Otto Schilling, Alfredo Osorio e José Lyra.

Commissão junto á imprensa: — Emilio de Menezes, Heitor Malagutti e Baptista Xavier.

Commissão promotora de festividades beneficent:s: — Pausilippo Fonseca, Annibal Theophilo, Heitor Lima, Ernani Lopes, Deoclydes de Carvalho, Domingos Magarinos e Mario de Oliveira.

Grande commissão de imprensa: — Heitor Mello, Felix Pacheco, Lindolpho Azevedo, Nogueira da Silva, Leonidas

de Rezende, João Guimarães, Sebastião Sampaio, Lindolpho Collor, Borja Reis, Alcides Silva, Emilio Alvim, Da Veiga Cabral, Bricio Filho, Domingos Cardonna, Herr Troppmaier, Victorio de Castro, Leal de Souza, Joaquim Reis, Renato de Castro, Carlos Malheiro Dias, A. Velloso, Euricydes de Mattos e Adolpho Porto.

Para a subscrição em beneficio da familia de Marcello Gama, para a qual concorreram já muitos dos promotores e camaradas do inditoso poeta, a *Revista da Semana* receberá dos seus leitores, que queiram collaborar nesta piedosa homenagem, quaesquer quantias que vão engrossar o patrimonio dos pequeninos desherdados da sorte.

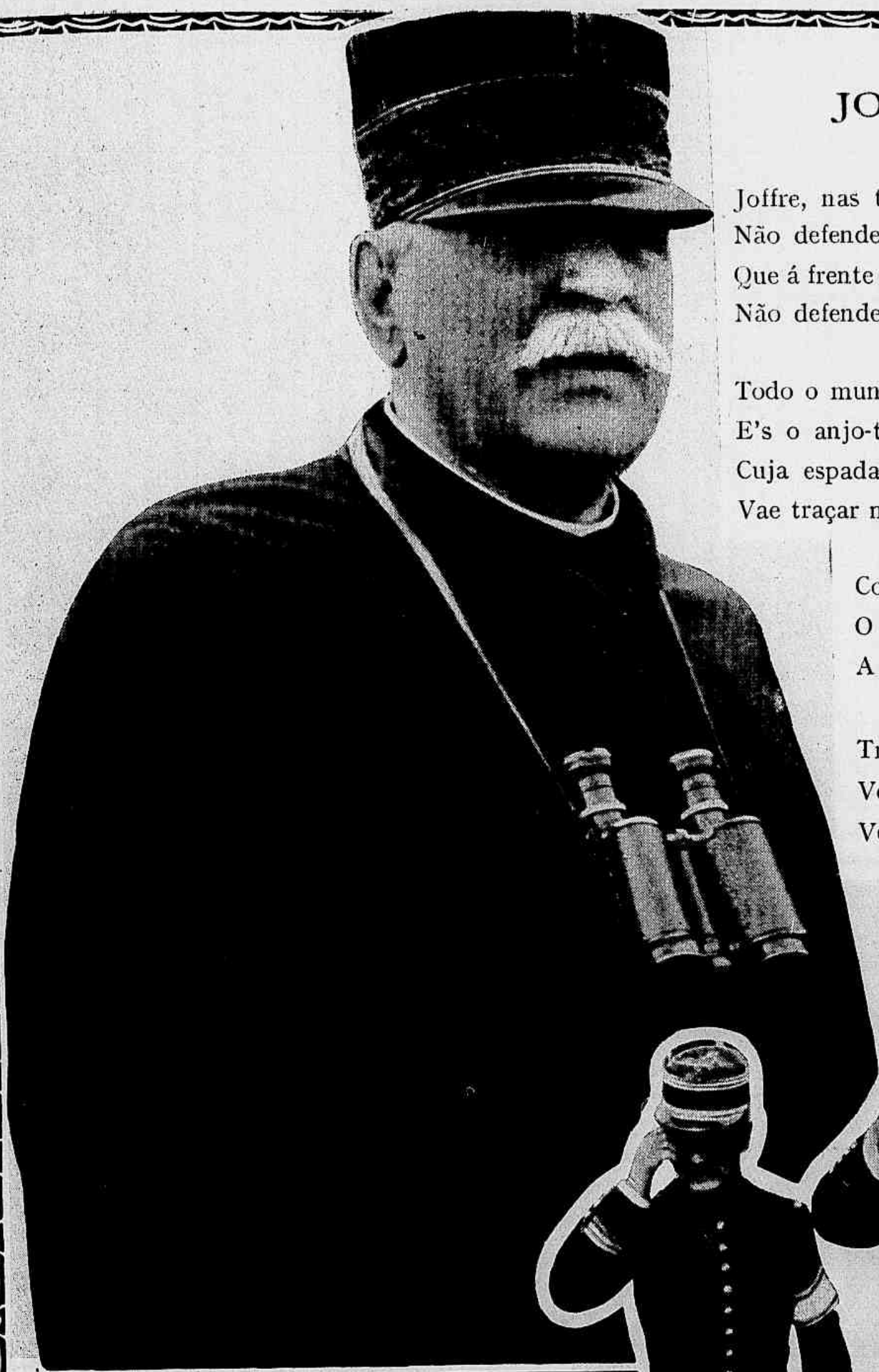
JOFFRE

Joffre, nas tuas mãos está todo um destino.
Não defendes sómente a patria — a eterna França
Que á frente das nações ha seculos avança —
Não defendes sómente o espirito latino !

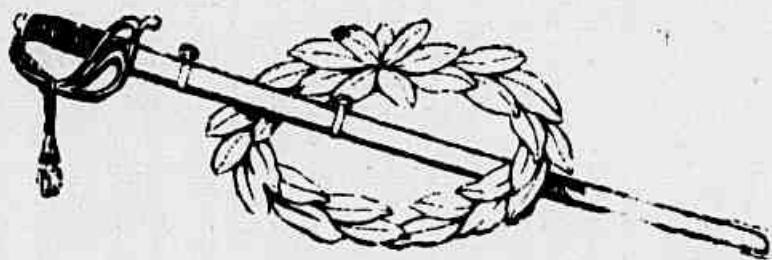
Todo o mundo pensante o olhar em ti descança !
E's o anjo-tutelar da terra, o paladino
Cuja espada genial, com um fulgor diamantino,
Vae traçar no infinito o novo Arco-da-Alliança !

Contra a extorsão do forte amparas o Direito.
O baluarte melhor, nesta medonha luta,
A Civilização encontra no teu peito.

Triumphador que serás, pois que é tua a victoria:
Vencerá o Talento — o orgulho e a força-bruta;
Vencerá o Ideal — a prepotencia ingloria !



O poeta Paulista Paymundo Reis acaba de publicar numa *plaquette* com o titulo "Arco da Alliança", dedicado ao dr. Luiz da Silveira, um collecção de sete sonetos, sendo o producto de venda do opusculo destinado á subscrição aberta no "Correio Paulistano" em beneficio das creanças belgas desamparadas. E' dessa formosa collecção de sonetos quo transcrevemos o dedicado ao vencedor do Marne, salvador de Paris e generalissimo dos exercitos de França, o Marechal Joffre.



SORRISOS & FRIVOLIDADES



A *Revista da Semana* vem publicando ha quasi dous meses um estudo admiravel de Anthero de Figueiredo subordinado ao titulo «A Arte na

de indignação e protesta em nome da moral offendida. Seja tudo em descon- to dos nossos peccados! Esse proces- so de combater pela moral teve por consequencia a procura ávida da *Revista* pelos curiosos de escandalo, que soffreram uma decepção. Não te- ria sido melhor serviço prestado á Moral divulgar com merecida e amavel referencia os artigos tão puros e tão bellos de Anthero de Figueiredo? Ah! col- lega, se nós fossemos a esgaravatar!

da creança nua, brincando com um prato, é uma synthese commovente e impressionante da infancia desvalida. A sua nudez é a representação da mi- seria. Aquelle prato com que elle brin- ca, na idade em que devia apenas conhecer os seios maternos, é a repre- sentação do alimento indigesto, que em vez de o nutrir o vae lentamente dete- riorando e consumindo...



Aspectos do Rio Elegante—A sahida da missa das 11 no Largo do Machado

Educação da Mulher. Nesse artigo, a moral mais sã reveste-se da forma mais bella, na mais intima communhão da éthica e da esthetica.

Para todas as mulheres esses artigos encerram lições encantadoras, que Monsenhor Dupanloup teria assignado sem receio de comprometter os seus creditos de academico e de educador. Pois bem, o meticuloso redactor das *Notas Sociaes*, do «Imparcial», nun- ca se lembrou de, em beneficio da moral, indicar esses artigos aos seus leitores. Mas agora, só porque um col- laborador da *Revista da Semana*, abu- sando talvez um pouco da maravilha- sa felicidade de ter vinte e tres annos, descreve um beijo, com a malicia de um chronista da *Vie Parisienne*, numa satyra ao *flirt*, o redactor d'O *Imparcial* despede contra nós raios



Creado ao Deus dará...

O MESTRE contemporaneo do romance brasileiro tratou no ultimo numero da *Revista da Semana*, com o costuma- do fulgor de estylo e com a sensibili- dade de um coração amestrado no amor paterno, de um dos problemas que mais intimamente se prendem com o pro- gresso moral e material do Brasil: a puericultura e a protecção dos menores. No mesmo dia em que o photographo da *Revista da Semana* colhia varios instantaneos no amoravel refugio do Patronato da Infancia da rua Guanaba- ra, ás Laranjeiras, encontrou no seu caminho o pequenino pária que a nos- sa gravura reproduz. Essa imagem

SOB o alto patrocínio do Instituto Historico e Geographico sabemos que se está organisando uma expedição scientifica para a exploração do ser-



Aspectos do Rio Elegante—A sahida da missa das 11 no Largo do Machado

tão comprehendido entre o Passeio Publico e o edificio do Conselho Mu- nicipal. O sr. Prefeito tenciona re- commendar a inclusão no programma de turismo de excursões cinegeticas

nessa floresta urbana, que occupa o recinto do demolido convento da Ajuda. Achamos bem. Os turistas terão assim occasião de admirar a pujança da nossa vegetação tropical. Podia-se mesmo mandar buscar uma tribo de indios do Rio Madeira para povoar a selva da Avenida Rio Branco. Seria então completo.



A DISCREÇÃO BRITANNICA

QUANDO, depois do combate naval de Coronel, o cruzador inglez « Glasgow » arribou ao Rio com avarias, que foi necessario concertar no dique fluctuante Affonso Pena, um subdito inglez interrogou um marinheiro do « Glasgow », pretendendo saber alguns pormenores do combate.

O marinheiro, porém, mostrara-se renitente em confessar fosse o que fosse.

Desesperando já de obter delle quaesquer informações, o subdito britannico appellou para a sua qualidade de inglez. Então assim elle desconfiava da discreção de um compatrio-



Aspectos do Rio Elegante—A sahida da missa das 11 no Largo do Machado



Aspectos do Rio Elegante—A sahida da missa das 11 no Largo do Machado

ta, tão zeloso como elle da gloria e do interesse da Patria commum?

— *E' que eu* — explicou o marinheiro, como argumento irrespondivel para se justificar da sua disciplinada mudez — *estava dormindo quando se deu o combate!*



TINHAMOS já o projecto do tunel da Avenida ao Mercado através do morro do Castello. Temos agora o projecto do tunel do Rio a Nictheroy por baixo d'agua. O auctor do projecto, Sr. Fnéas Marini, em entrevista concedida a *A Noite* declara que o seu plano, embora *um tanto* arrojado (isto é modestia), se executaria com facilidade porquanto desde que se abriu o «*tunel da Mancha*» a engenharia provou dispôr de todos os recursos para remover as maiores difficuldades.

Diabo! Se foi o tunnel da Mancha que provou os recursos da engenharia moderna, estamos servidos, porque esse tunnel não existe.



COMO um soldado francez explicou a um soldado inglez a falta de preparação militar da França para realisar a viagem Paris-Berlim:

— Foi o abuso da hygiene nos

quarteis, camarada! Abusava-se de *water* (l'eau) e esquecia-se Waterloo!



O ESPIRITO DE PARIS

Um negociante de thesouras, em Paris, annuncia na vitrina: «*Forneccador de Censura!*»

Na rua Reuilly, um barbeiro declara: «*Não se frisam bigodes á Kaiser!*»



A MULHER, á medida que melhor vae comprehendendo o valor do seu poder de fascinação, procura revestir o seu aspecto physico do mesmo caracter de volubilidade que, com motivo ou sem razão, é attribuido ao seu coração.

A mulher comprehendeu que a sua maior inimiga é a monotonia. D'ahi a sua inquieta e permanente alteração no traje. Compare-se a mulher do tempo de D. João V, a esposa dos capitães-mores de Minas Geraes, enfiadas em anquinhas ou a mulher do tempo da guerra do Paraguay, com a mulher representada na nossa gravura, a mulher seculo XX, esbelta como uma estatua, e ter-se-ha a visão nitida da metamorphose prodigiosa que a moda operou na plastica feminina.

A Europa devastada pela guerra



O DUELLO entre as duas grandes nações, Inglaterra e Alemanha, unidas por tão íntimo parentesco de raça, é a repetição, com mais de vinte séculos de intervalo, da luta tremenda em que se empenharam Roma e Carthago. Sómente, desta vez, a potencia marítima usurpa á potencia terrestre a sua divisa de guerra.

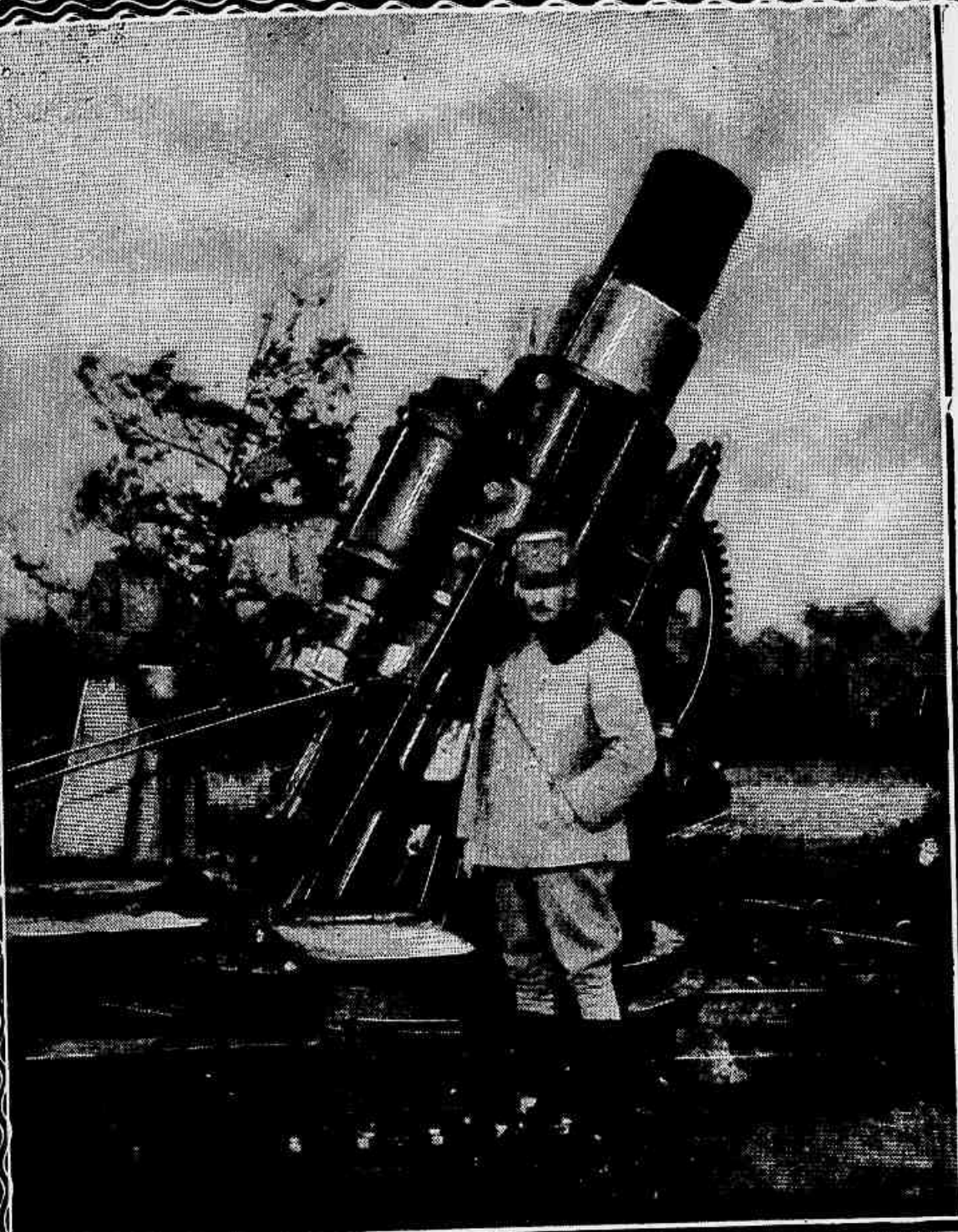
Delenda Germania!
— foi o clamôr que o mundo escutou par-

tido do parlamento britânico e dos convezes dos seus couraçados.

E' que a Inglaterra, embora sem os exercitos da sua rival, é hoje, ao mesmo tempo, Carthago e Roma, e essa condição excepcional de poderio vem prejudicar a invocação de quaesquer parallellos historicos. Roma cahiu, Carthago cahiu — disem os que admittem a queda estrondosa da Alemanha. Mas Roma e Carthago eram apenas cidades, cabeças desproporcionadas de imperios creados, submettidos e mantidos pela força das armas e da administração. Se Roma fosse uma nação habitada por um só povo ou uma só raça, haveria sobrevivido ás luctas com os barbaros. Se nos lembrarmos de que a unidade italiana, desfalcada da Savoia e de Nice, de que se



Hussares franceses numa povoação da Flandres

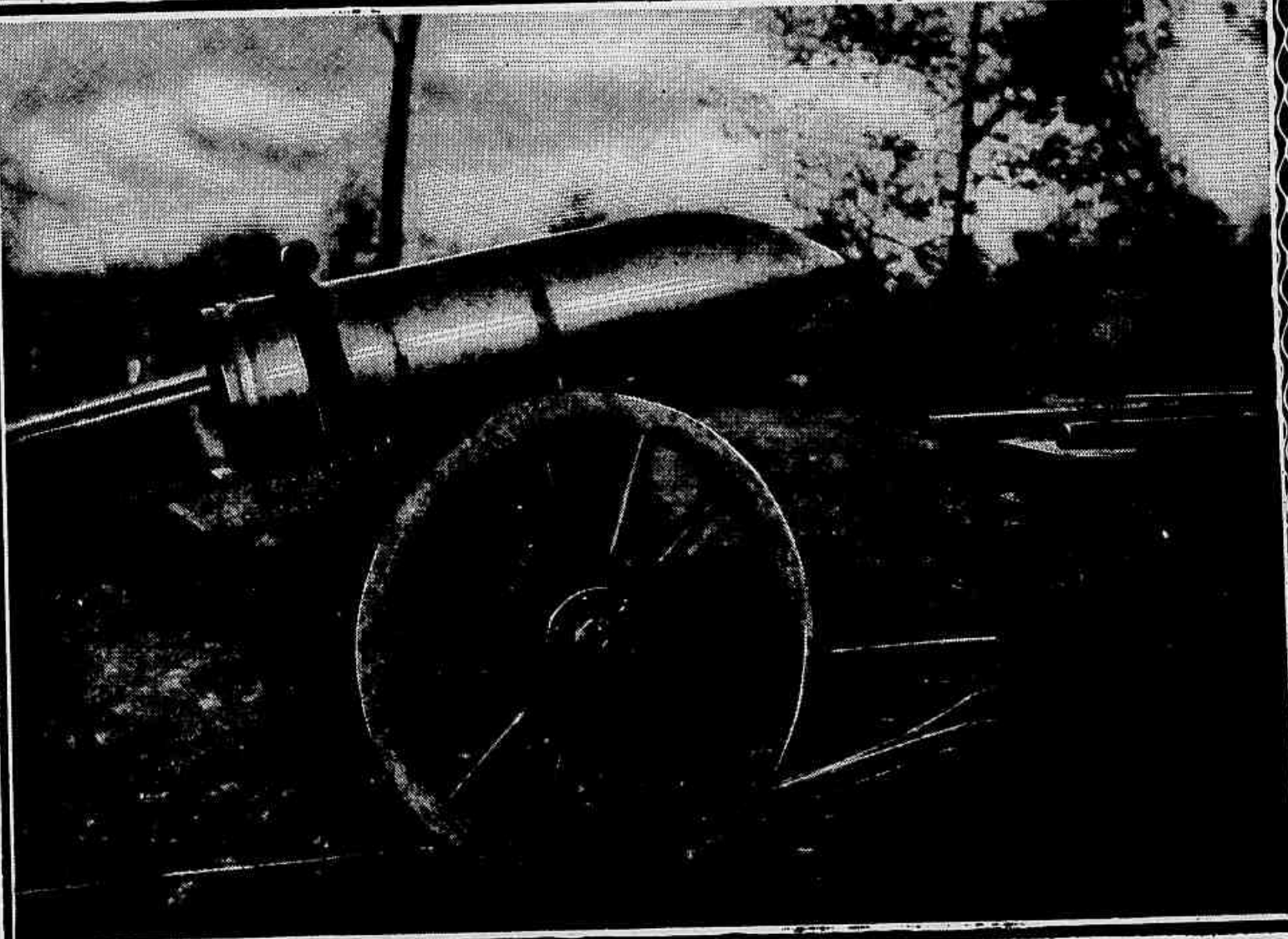


Certo, é grave a hora presente para a causa alemã. A Turquia não está vencida, mas acha-se ameaçada. A *estratégia política* a que obedecera a entrada da Turquia na conflagração encontra-se, em parte, comprometida.

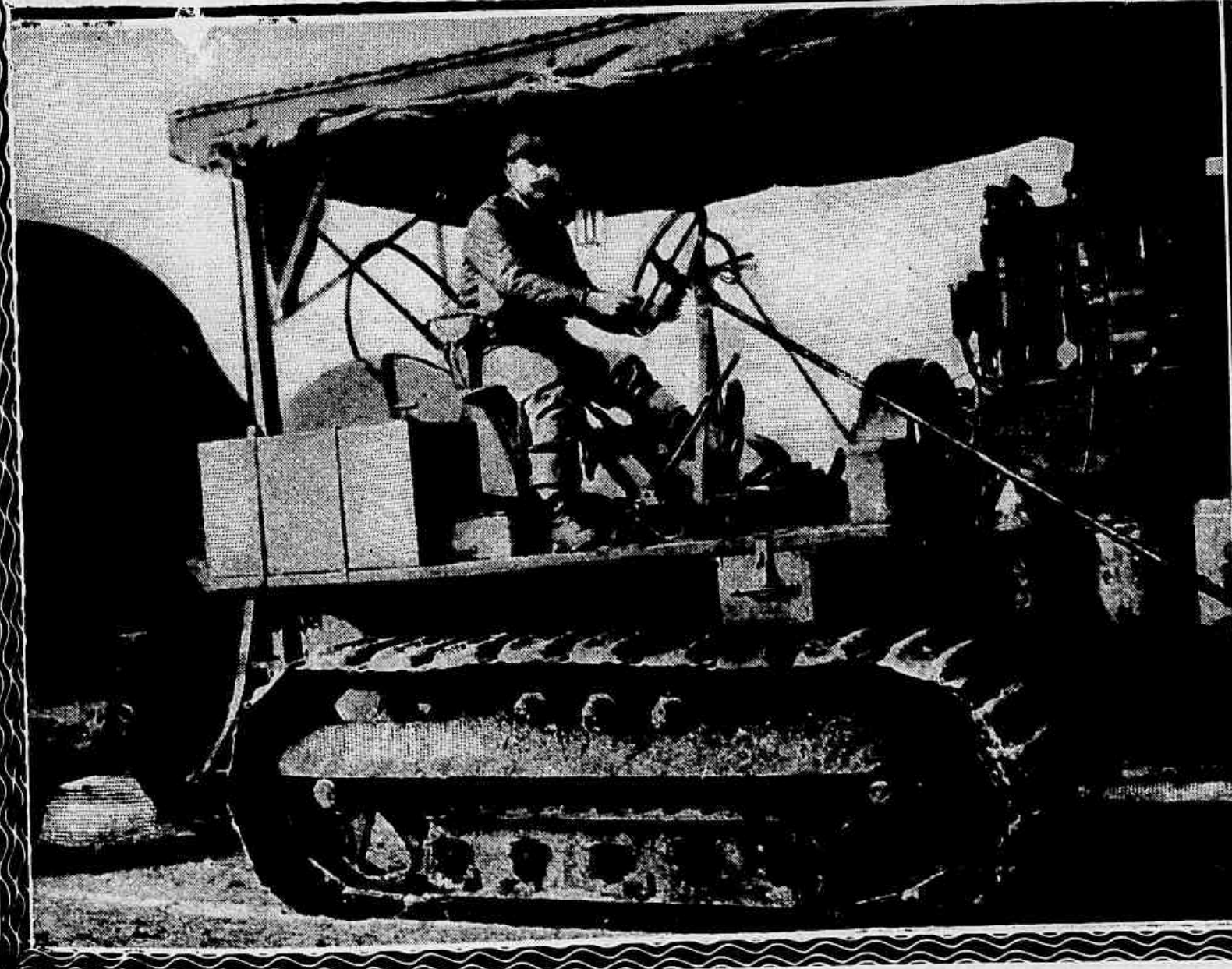
Mas se as probabilidades da victoria allemã diminuem, as da sua derrota ainda se não entrevêm. Criticos imparciaes consideram que os novos contingentes militares, que entrarão em fogo na Primavera, serão o extremo esforço francez de offensiva. Ora, a França tem diante della, para consumir o esforço heroico dos seus exercitos de primavera, a reconquista dos seus territorios. Conseguil-a-ha? Supponhamos que sim. Quando, porém, a tiver concluido, terá voltado o inverno, e a Allemanha estará incolume. Do lado da Russia, a actividade dos exercitos, apesar das intemperies, não afrouxa, o que prova que a relativa inactividade das frentes occidentaes se origina na insufficiencia dos effectivos francezes e na conveniencia do Estado-Maior allemão. E' difficil prever o desenlace das encarniçadas acções dirigidas actualmente pelo Marechal de Campo von Hindenburg na Polonia russa, com repercusão na região dos Carpathos. E' indubitavel que os russos conseguiram, depois da recente derrota da Prussia Oriental, que os atirou para lá de Grodno, melhorar sensivelmente a sua situação, e

apoderou a França, e do Trentino, de que se apoderou a Austria, só se consumou nos nossos dias, teremos sem difficuldade comprehendido os obstaculos que se oppunham á resistencia romana, uma vez que as *avalanches* dos barbaros arremetteram contra ella.

O caso, agora, é differente, e se lhe fazemos referencia é apenas para responder aos excessos germanophobos dos que alimentam a esperanza, agora recrudescida pelos successos dos alliados nos Dardanellos, do anniquilamento do Imperio Germanico, contrasenso que neahuma intelligencia limpida pode conceber.



1—O obuseiro austriaco de 305 millimetros, que cooperou com o 420 allemão nos bombardetos de Anierpia, Namur e Maubeuge. 2—O projectil do 305 austriaco. 3—O caminhão automovel do 305 austriaco.



retomar em diversos sectores a offensiva, recobrando as iniciativas das manobras. Esses progressos não bastam, todavia, para lhes garantir a superioridade nas operações gigantescas em que estão empenhados os exercitos do Grão-Duque Constantino. Uma outra grande victoria allemã, no centro, que deixasse Varsovia a descoberto, modificaria sensivelmente a situação.

Parece que os reis da Bulgaria, da Grecia e da Rumania esperam essa



ra européa, a lenta trajectoria que já aqui lhe visionamos.

Em França ha a registrar a vigorosa offensiva ordenada pelo marechal Joffre na região de Champagne, que custou perdas enormes, sem quaesquer resultados apreciaveis, aos contendores, avaliando os allemães o desfalque soffrido pelo exercito francez em 45.000 homens e confessando que nessa série de combates encarniçados as suas proprias perdas ultrapassaram as que lhes custara a recente victoria dos Lagos Mazurianos.

Os ingleses progrediram na região de La Bassé, apoderando-se de Neuve-Chapelle e de Saint-Eloi. As duas frentes dilatam-se e contraem-se alternadamente, sem grandes alterações no seu aspecto geral.

A situação prolonga-se no seu aspecto enyg-



1 — Uma patrulha de cossacos. 2 — Um destacamento russo na região dos Lagos Mazurianos, na Prussia oriental. 3 — O Imperador da Allemanha entrando na cidade de Lodz, na Polonia russa.

victoria. Podem enganar-se, mas havemos de convir que os chefes das nações balticas devem estar melhor informados do que nós, e é de suppôr que não só o parentesco dos soberanos com a casa real da Allemanha, mas tambem o interesse dos seus povos lhes tenham até agora aconselhado a politica de expectativa em que se conservam.

A acção dos Dardanellos prosegue, embora com menos actividade, e já com novas perdas confessadas de navios, que tiveram de retirar-se temporariamente da luta com avarias graves. O empreendimento, sem a cooperação de forças de desembarque, é de resultados duvidosos. Isso mesmo o comprehendem os atacantes, que desembarcaram contingentes na península de Gallipoli.

Presumivelmente, o exercito turco deterá por bastante tempo a acção dessas forças, na sua maioria constituídas por contingentes coloniaes, africanos e hindus.

Os acontecimentos seguem, nesse novo palco da guer-



matico, não faltando quem, entre as auctoridades militares, prevejam que a primavera e o verão não tragam sensacionais modificações no conjuncto das operações militares... empatadas.

E' possível — não dizemos provavel, — que os aliados cheguem a Constantinopla como os allemães chegaram a Paris,

e que o novo exercito improvisado por Lord Kitchener para a reconquista da Belgica não entre em Bruxellas com a urgencia annunciada. As forças belligerantes, embora em progresso permanente, equilibram-se ainda. A tragedia não leva geitos de epilogar-se tão depressa.

Não é, porém, assim que geralmente se pensa no Brasil. A victoria dos allia-dos annuncia-se a cada momento como indubitavel. A cegueira nacional é cada vez mais intensa porque quasi todos vêem pelo coração, que não é dotado de órgãos visuaes. Para lisongear a germanophobia das multidões atropela-se a verdade e a historia, improvisam-se doutrinas *ad hoc*, commettem-se verdadeiros barbarismos historicos, escandalosas violações da verdade, que transviam cada vez mais a opinião publica em delirio.

Para esses, que divinizam a Inglaterra, protectora do Direito, não valem as invocações dos tratados que ella violou. Sobre o orbe, ha uma só nação capaz de violar tratados, de calcar na Guerra (onde só preponderam as razões militares) os compromissos e os accordos assumi-

dos na paz, — e essa nação é a Allemanha. Para esses, só ha uma obra de civilisação sobre a terra: a dos chamados povos latinos, sobre os quaes a França exerce a hegemonia espiritual. Contra o chauvinismo ethnico (?) dos que fallam da Allemanha sem a conhecerem e que se entreteem a tirar de premissas falsas conclusões falsissimas e a prolongar a obra de-

lecteria da hypocrisia, que tão cruelmente a Europa está redimindo na guerra, nada podem os argumentos suasorios da logica e do exemplo historico. Entretanto, o que é que provam os factos? Que no espaço de um seculo a civilisação latina debilitou a França, fazendo-a transitar da vencedora da Europa para (até hoje) vencida pela Allemanha; e que, por seu lado, a cultura allemã deu á vencida de Iena as energias formidaveis para se defrontar com a França, a Inglaterra e a Russia.

Os factos deviam valer mais do que as palavras. As palavras servem-nos porém, ao que parece, para adulterar a significação dos factos. Para alimentar o nosso amor legitimo pela França não é preciso que nos batamos contra a Allemanha nos jornaes.

Se pensasse-

mos, por um momento, que as nossas paixões desencadeadas não precipitarão de um só segundo o desenlace cruel do conflicto das nações, e que essas paixões não pesarão um milligramma sequer no prato da balança onde se resolvem os destinos da Europa, melhor poderíamos apro-



Os soldados ingleses numa trincheira da Flandres



No Exercito Francez — Um sacerdote soldado

veitar as forças generosas do nosso sentimento, applicando-as a remediar, na medida das nossas posses, a desgraça em que vivem tantas victimas innocentes da bellicosa catastrophe européa.

A guerra, nós o sabemos por experiencia, ainda agora confirmada na luta civil do Contestado, e a eterna desencadeadora da crueldade. Interferir nella com as nossas paixões é, até certo ponto, collaborar na sua obra terrivel. Ninguém poderá accusar a *Revista da Semana* de haver concorrido para deflagrar ou alimentar o sectarismo nacional em que se está convertendo a nossa neutralidade official. Por isso mesmo continuamos fallando no mesmo diapasão do primeiro dia, sem alterar a nossa linha de conducta, e fazendo os mais ardentes votos para que se apasigue o sanguinoso prélio.

Desgraçadamente, as devastações produsidas pela guerra são tão espantosas, que difficilmente se concebe o processo de as reparar moral e materialmente. Em troca da vantagem de combater em territorios dos inimigos, a Allemanha, *victima do seu poder militar*, colligou contra ella todos os corações sensiveis, todos os inimigos da violencia, todos os espectadores das suas tremendas conquistas e todos os sacrificios ás suas victorias. Ella está sendo punida pelo crime de vencer e por isso mesmo todos a condemnar á expiação suprema da derrota.

Se nos dessemos ao trabalho de desenterrar dos jornaes e opusculos ingleses, publicados durante a longa luta empenhada por Napoleão contra a Inglaterra, as opiniões acerbas, os conceitos sangrentos, as satyras implacaveis vibradas contra a França, contra as barbaridades dos seus exercitos, contra a obra de assolação

do seu militarismo, contra os principios anarchisantes e as doutrinas brutaes da sua politica conquistadora, os nossos leitores veriam com espanto que a campanha actualmente movida contra a Allemanha não lhe é comparavel em vehemencia, nem os articulados contra ella tem na sua substancia a gravidade dos formulados na primeira década do seculo XIX contra a Nação Francesa.

Porque se occultam estas cousas, que são o patrimonio e a lição da Historia? Porque se pretende infamar o povo allemão perante o povo brasileiro, que tanto carece de fortalecer-se no civismo, quando os allemães estão dando ao mundo, tanto, pelo menos, como as nações que contra elles se batem, a lição estupenda do mais sublime patriotismo?

Porque, em que se baseia, esta sanha hostile, esta animosidade crescente, esta opposição aggressiva? Mystério, que ainda não vimos desvendado pelos directores mentaes da germanophobia brasileira...

Amemos, sim, a França. Façamos votos pela sua victoria, mas não convertamos a nossa neutralidade numa belligerancia de opinião, pois que o governo, ao declarar-se neutral, não fallou em seu nome, mas em nome da Nação, que o está desmentindo.





1—O viaducto do Engenho Novo onde se deu o desastre. 2—Marcello Gama

MARCELLO GAMA.

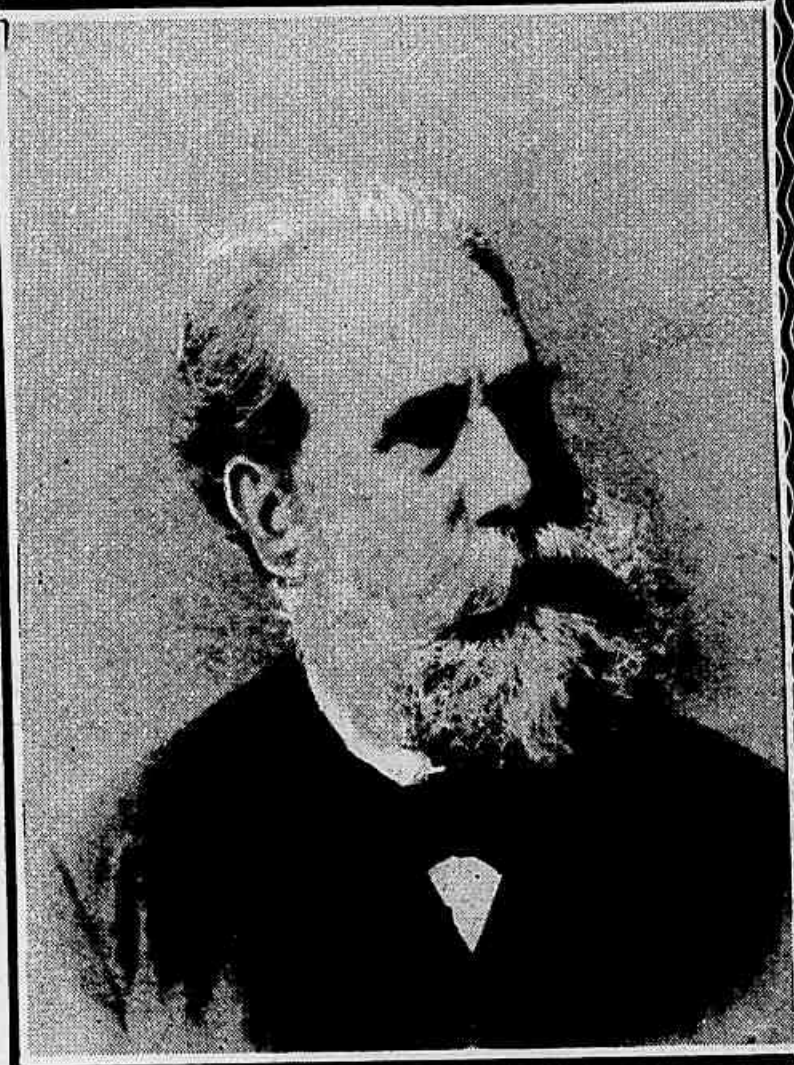
Em plena mocidade, — victima de um estúpido desastre de *bond*, de não foi cuspid, ao passar o viaducto do Engenho Novo, quando de madrugada, de regresso do seu trabalho, recolhia a casa — morreu no dia 7 o poeta riograndense Marcello Gama.

A UNIVERSAL

Realisou-se no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sede da tão acreditada sociedade anonyma de peculios por mutualidade *A Universal*, á rua Visconde de Inhaúma n. 80, o sorteio realizado no corrente mez e correspondente ás séries de réis 10:000\$000 e 20:000\$000.

A' hora designada o Sr. José Alves de Araujo, digno gerente da mesma sociedade, convidou os representantes da imprensa a tomar parte no sorteio tendo presidido ao mesmo o nosso collega Sr. Mattos Costa, d'*A Tribuna*, e d'*O Malho*.

Na secção competente publicamos o annuncio da referida sociedade, a qual dia a dia se impõe pela maneira correcta com que tem realizado os seus sorteios e pago aos seus segurados.



Visconde de S. Valentim

A sua biographia cabe nesta singella phrase: « um homem inalteravelmente bom ». A phrase é curta para uma existencia de 85 annos, mas é justa. Felizes aquelles que podem merecel-a.

Iniciando a sua carreira de educador no Brasil, dirigindo importantes estabelecimentos de instrucção, o Visconde de S. Valentim formou-se, mais tarde, em medicina na Allemanha e exerceu largamente a clinica.

Em 1869 fixou residencia em Campinas, onde cooperou na fundação da « Gazeta de Campinas » prestando relevantes serviços medicos á cidade, especialmente na epidemia de varíola, fundando alli a Sociedade Portuguesa de Beneficencia, sendo um dos mais dedicados facultativos que combateram a grande epidemia da febre amarella.

A' illustre familia do extincto e em particular a sua filha D. Julia Lopes d'Almeida, a *Revista da Semana* apresenta a expressão muito respeitosa e sincera do seu sentimento.



O embarque do Sr. Dr. Lauro Sodré para o Pará

NO BOTAFOGO FOOT-BALL CLUB



Foi uma festa encantadora a "garden-party" realizada no Domingo no "ground" do Botafogo Foot-Ball Club para inauguração da época sportiva de 1915, e que teve a assistencia de



multas das mais distintas famílias do elegante bairro. Os instantaneos colhidos pelo redactor-photographo da "Revista da Semana" dão uma perfeita idéa do quanto de brilhante foi a concorrencencia feminina á magnifica festa do "ground" do



Botafogo, onde se inauguraram com o ritual consagrado os "goals" que as équipes terão de defender e atacar nos proximos "matches"

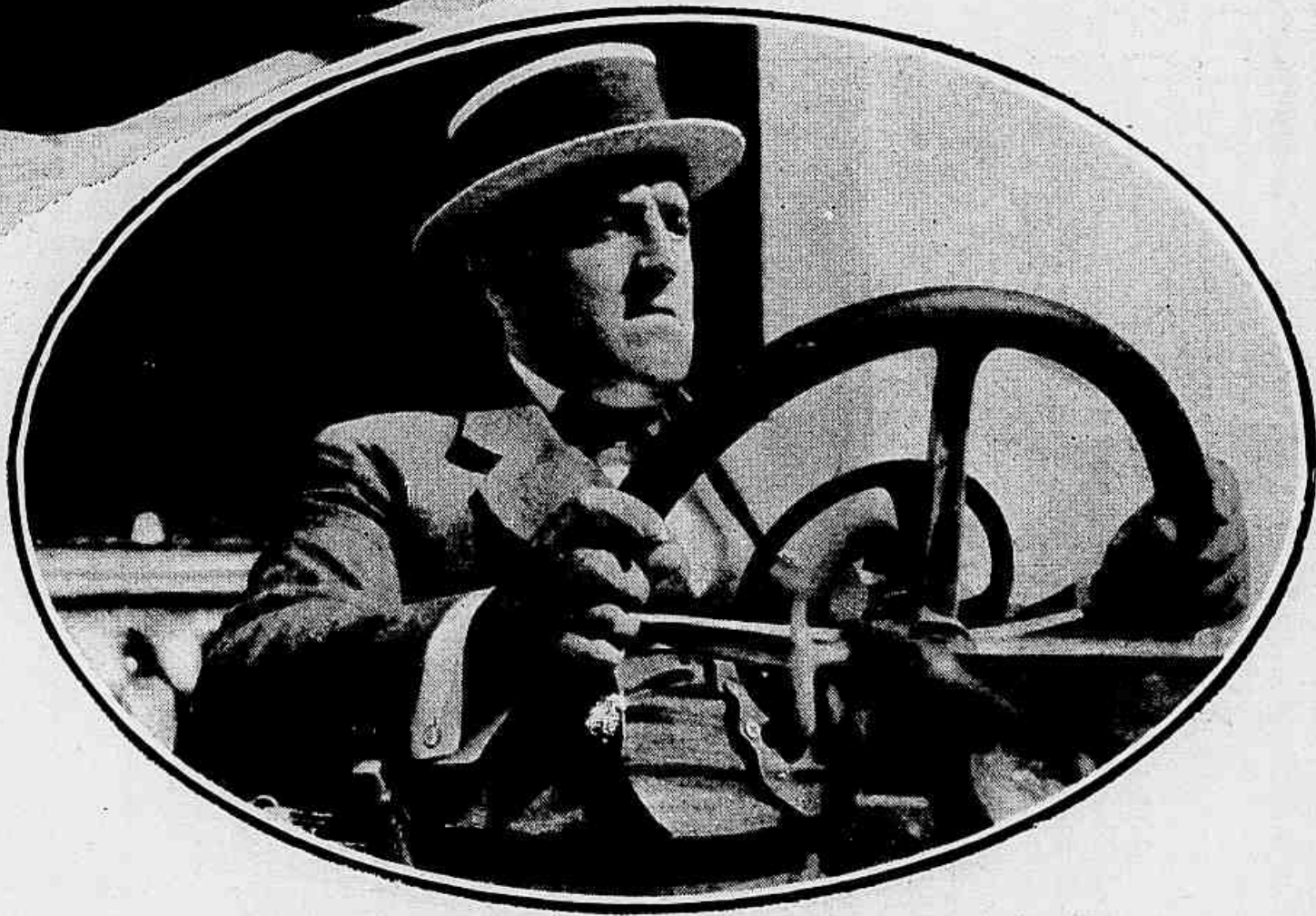
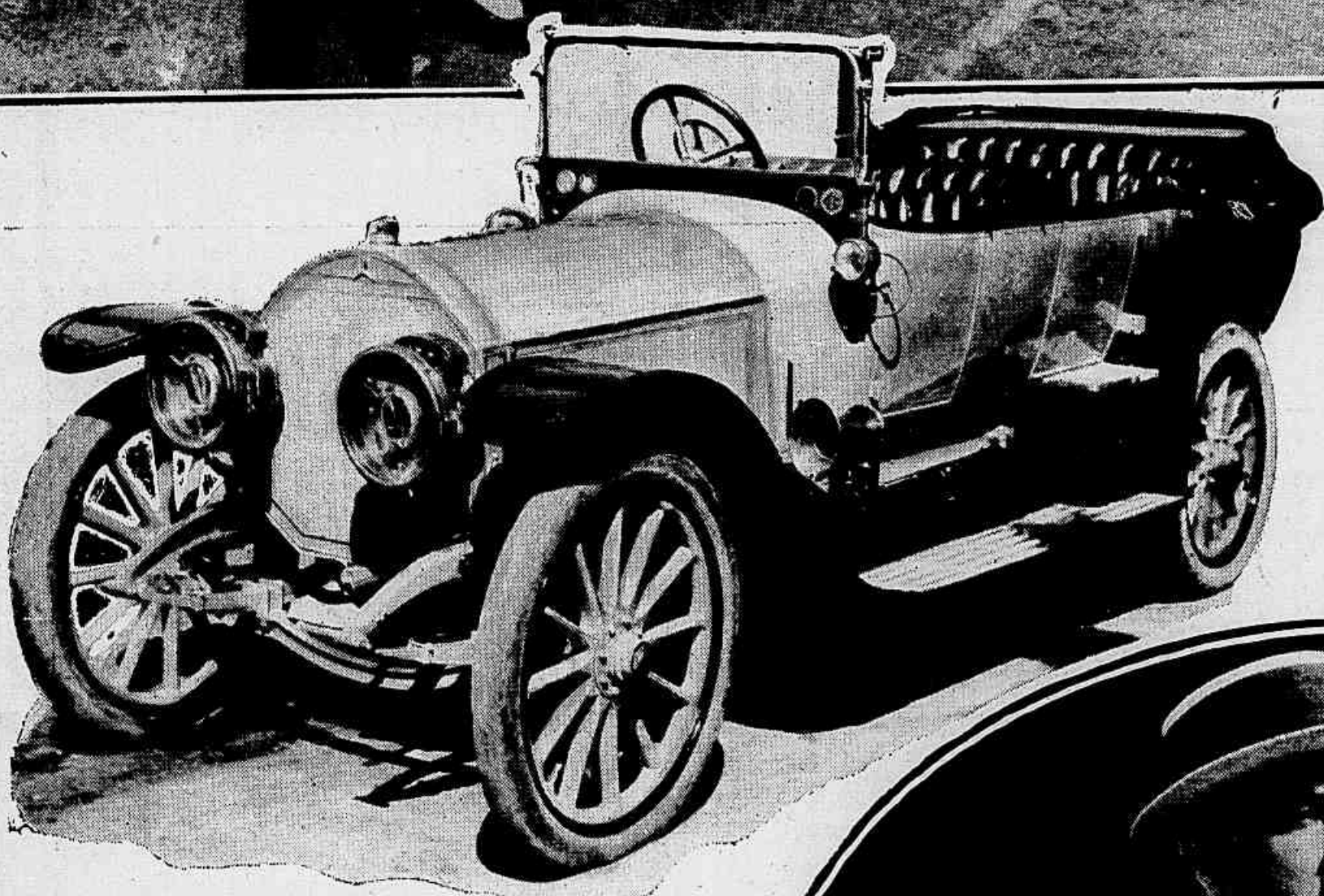


Um aspecto da assistência no Botafogo Foot-ball Club

Automobilismo

O progresso na construção da "Carrosserie"

1—O automovel construido nas officinas da garage Turcat-Mery para o Sr. Mendes Campos. 2—O Sr. João da Silva Machado, socio gerente da mesma garage.



O AUTOMOVEL entrou decididamente nos nossos habitos: quem é rico não deixa de adquirir um carro de boa marca: quem não tenha largos meios de fortuna, emprega o taxi, de preferencia a outro qualquer meio de transporte. *Time is money!*

Não admira, pois, que rapidamente tambem, quer em material quer em pessoal, o Rio de Janeiro se tornasse apto a, por si só, satisfazer todos os requisitos para a reparação e manutenção dos carros, concerto das differentes e delicadas peças de todo o machinismo, contrucção de carrosseries, etc.

Exemplo frisante do que affirmamos, é a photographia do bello e elegante carro do sr. Mendes Campos, importantissimo industrial.

A formosa carrosserie, que o torna um dos mais bellos automoveis de luxo entre as centenas que existem entre nós, foi toda executada nas conhecidas officinas da Garage Turcat-Mery, á rua Marquez de Abrantes, 156, a qual, pela execução fiel e intelligente das obras encommendadas, se tornou em pouco tempo a preferida da nossa

melhor sociedade. De resto, não admira que assim succeda, desde que se saiba que como socio commanditario desta Garage, se encontra o nome prestigioso do illustre deputado pelo Ceará, o general Thomaz Cavalcanti de Albuquerque.

Não poderia S. Excia. entregar a direcção technica daquelle importante estabelecimento ao cuidado de quem não apresentasse as maiores garantias de saber corresponder á influencia que certamente o nome do illustre homem publico teria no seu desenvolvimento.

Felizmente, encontrava-se no Rio de Janeiro o sr. João da Silva Machado, distincto sportman portuguez de quem o automobilismo mereceu sempre a mais minuciosa attenção e incessante estudo.

Tendo aperfeiçoado os seus vastos conhecimentos do assumpto nas diferentes fabricas da França e da Suíça, onde lhe foi confiada a representação da conhecidissima marca Martini, João Machado era, por assim dizer, o homem necessario. E' que, para um

serviço desta natureza, se tornava imprescindível um tecnico como elle, diligente e bastante conhecedor do seu officio, não menos tambem se impunha que fosse alguem cujo nome lhe attrahisse desde logo a sympathia e confiança da escolhida freguezia que a Garage Turcat-Mery forçosamente viria a ter.

João da Silva Machado obedece em tudo e por tudo a esses difficeis requisitos. A sua proficiencia está por demais demonstrada no exito das importantes e delicadas encommendas que tem recebido e das quaes, como era de esperar, se tem sabido desempenhar galhardamente, muito lhe devendo o nome já glorioso do estabelecimento de que á socio-director.

Quanto ao segundo requisito, se elle não tivesse sabido já impor-se pelos seus meritos pessoas de seriedade, caracter e educação, bastaria citar o nome de seu venerando pae, o Commendador Antonio Julio Machado, já fallecido e que foi um dos mais lidimos representantes do alto commercio portuguez, onde a sua prestigiosa figura soube ser a viva encarnação da honra e da dignidade, impondo-se por uma vida inteira de incessante e intelligente labor, á frente da Associação Commercial de Lisboa, como secretario da Associação Commercial do Porto, como administrador-delegado da Companhia

Real dos Caminhos de Ferro Atravez da Africa e como administrador da Mala Real Portuguesa, de que foi um dos fundadores, sendo infatigavel a sua dedicação por essa formidavel empreza, uma das mais grandiosas obras do commercio portuguez.

O actual socio-director da Garage Turcat-Mery é tambem, por parte de sua mãe, sobrinho do honrado e bem-quisto negociante desta praça, já fallecido, Wenceslão de Souza Guimarães, cujo nome ainda é hoje recordado com saudade onde quer que se sinta a falta dos homens de antiga tempera, que não sabiam desviar-se do caminho do dever.

Não poderia, pois, o sr. General Thomaz Cavalcanti encontrar quem melhor o pudesse coadjuvar na obra a que ligou o prestigio do seu nome e que, desta forma, não deixaria de corresponder, como tem correspondido, ás justas esperanças que nella depositaram os seus directores, consios de que haviam inciado um serviço deveras util para o automobilismo do Rio de Janeiro, tão necessitado de grandes e completas officinas que como as da Garage Turcat-Mery se encarregassem de todos os serviços, desde os de simples reparações até aos de pintura, decoração, contrução de peças, de carrosseries, etc. etc.



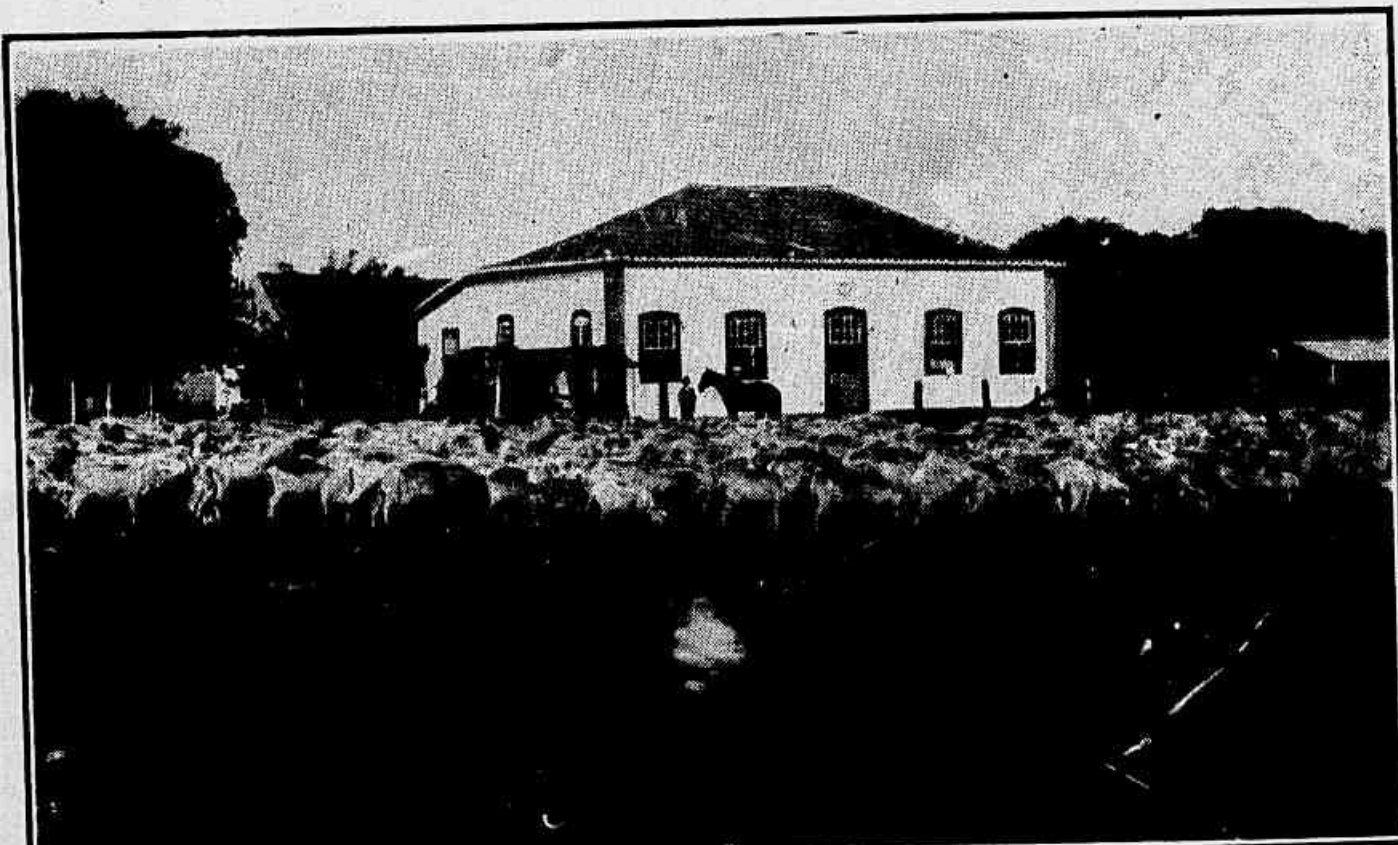
A visita do Sr. Presidente da Republica á Fabrica de Cartuchos

A "Revista da Semana" em Cachoeira (Rio Grande do Sul)



Alumnas do collegio da distincta professora D. Alzira Carlos, felicitando-a pelo seu anniversario.

*Antoninho,
interessante fi-
lhinho do nosso
assignante Sr.
Dr. Arlindo
Leal.*



1 — Estancia do abastado e distincto fazendeiro, Sr. Tenente-Coronel Romulo Figueiró. 2 — Fazenda do Sr. Coronel Marcellino Gonçalves da Fonseca.



Mlle. Marietsa Bizerra

— Eu não acredito no ciúme. O amor é confiante; não se arreceia; não estremece nunca. Elle tem a certeza de que existe, domina e subjuga. Quem tem ciúme desconfia de si mesmo, do seu valor, das suas qualidades. Si eu amasse seria confiante como o sol confia na noite; tranquillo como o vôo de um passaro...

— Como te enganas! Como te enganas!... O verdadeiro amor é incerto como as chammass... Elle se nutre de desejos varios e de varios anseios Nada o tranquillisa, nada o satisfaz. Eternamente insaciavel procura sempre o impossivel, o imprevisito, o ignorado, o mysterio das uniões indissoluveis... O verdadeiro amor é profundo e ondulante como o mar... Ondas de duvida o perturbam continuamente. Nada o socega, nada o acalma...

— Acreditas, então, que o ciúme é inseparavel do amor? Como te iludes! O verdadeiro amor é sereno. Tu o comparaste ao mar. E' poetico e brilhante. Eu o compararei ao ceu...

— Quando o ceu está tempestuoso...

— Não sophismes. Não desvirtues meu pensamento. Eu poderia ter dito que existem mares de rosa... e não disse. Sé coherente, confessa: o ciúme é máo e absurdo. De que se nutre? Da Duvida. De que vive? da Suspeita... E' lamentavel!...

— Como somos diferentes! Nunca nos poderíamos entender... Entre nós ha a differença profunda de seres antitheticos. A tranquillidade mora no teu coração. No meu existe a incerteza. Tu és feliz. Eu não. Tu gosas, eu soffro... E a minha tristeza me anniquila.

— Não te entristeças! Não te entristeças!... A melancolia é infecunda. Só a alegria é creadora. A alegria é o sol, a luz, o perfume, a belleza das mulheres. Só foram grandes os artistas que nunca soffreram. Para o alto, sempre para o alto, eleva-te; excede-te a ti mesmo, embriaga-te com a inspiração dos cimos. O amor é um heroismo; como a obra d'arte é uma prece para o infinito. Sé heroe e resa—isto é, cria. Talvez a tua prece seja ouvida pelos deuses. Sé forte.

Calara-se a mysteriosa voz ambroziana. Do jardim vinha um doce perfume de rosas. E, no silencio da noite, ouvi novamente a voz conjuradora.

— Por que estás triste? Que sentes? Queres que te conte uma ligeira historia? Os contos são sempre bons porque divertem e distrahem. Ouve:

«Era uma vez um principe, jovial e formoso como um raio de sol. Muito moço, elle vivia descuidado, feliz, caçando o javali nas florestas e floreando, vistoso de joias caras, nos torneios memoraveis, vencendo os cavalheiros galhardos que o combatiam.

Um dia appareceu no castello, vindo de longes terras, de um paiz estranho e longinquo, um mendigo tremulo, anninhando nas barbas de neve um seculo de luctas e de experiencia. Nas tardes azues, cheias de sol e de perfume, na torre alta, filando a morte da luz, o ancião decifrava, com o brilho das primeiras

estrellas, males futuros, desconhecidas alegrias, o porvir dos reis. Era preciso e discreto; sabio e generoso. Nunca predisse um mal; nunca ameaçou; nunca foi sinistro. Com o succo das plantas beneficas curvava as molestias terribes do corpo; e com o balsamo das palavras felizes, curava os males da alma. Era sereno e meigo.

Uma tarde, numa alameda do parque, elle encontrou o principe pensativo.

— Meu senhor, males estranhos o amarguram, disse. Em que pensa?

O principe sorriu:

—Meu velho, tu és indiscreto. Nunca devemos interrogar os que meditam. Quem poderá dizer em que pensa. O pensamento é tão rapido, succede-se como um relampago, dilue-se, desaparece... Agora, pensava na minha solidão... Tu vês, ancião, eu tenho tudo e nada tenho... As minhas faces descoram; as minhas forças enlanguescem; eu sinto uma vaga e dolorosa sensação de exterminio, de cansaço, de desmoronamento... Eu morro com saudades da vida, meu velho. Ensina-me um remedio, que minore o meu soffrimento. Todos têm a sua dama; combatem e vivem por ella; e por ella morrem, com delicias. Eu desejei, quiz tel-a também. Não pude. Criei, dentro de mim, um sér que não existe; queria-a como a pensei

e não a encontro... Ensina-me o remedio d'a-m'o?

O principe calará-se. E o velho caminheiro que vira as gerações morrerem, meditou em silencio. Depois, erguendo a cabeça antiga e branca, começou serenamente.

— Principe juvenil, tu desejas o mal, porque desejas o amor. E' um erro. Eu não te quero aconselhar porque o conselho é sempre inutil. Tu me pedes a realização dos teus desejos. Ah! meu principe, como seríamos infelizes si todos os nossos desejos se realisassem! A felicidade e o grande prazer, estão na difficuldade para os alcançarmos. Tu queres amar um sér perfeito, feito de graça, de alegria, como se fosse uma chamma, que tivesse o divino dom do movimento? Pois bem eu te vou dar. Espera.

O velho erguera-se, approximara-se de uma roseira, colhendo uma rosa. Depois, mergulhou-a num vaso cheio de leite e de mel, fechando-a.

— Toma, disse. Amanhã tu abrirás este vaso. Delle surgirá a forma perfeita que desejas. Ella será bella como o teu sonho; será jovial como a tua alma canora. Serás profundamente feliz. Admira-a, mas não a analyses. O verdadeiro amor, é cego. Ama-a, mas não a suspeites. O verdadeiro amor é confiante. Adora-a, mas não a domines. O verdadeiro amor é submisso. Ouve, porém, o seguinte: Não queiras ter outro desejo. No dia em que desejares outro sér ella desaparecerá. No dia em que tiveres ciúmes a perderás. E tu não serás mais feliz.

Dizendo estas palavras o velho desaparecera numa moita de jasmineiros. E o principe, absorto caminhou para o castello com o precioso vaso entre as mãos. No outro dia, como o velho commendára, abriu o vaso.

Magnifica, pura, bella como o sol, delle surgiu uma visão radiosa. O principe deslumbrado beijou-lhe as mãos e adorou-a. Muito tempo passou nesta adoração deslumbrada.

Todas as tardes a visão dizia:—eu vou para além, para outras paragens, alegrar outros corações. E partia.

Uma noite o principe pensou: «Para onde irá ella? Amará outro? Será capaz de me enganar? Amanhã interrogar-a».

E um ciúme enorme amargurou-o.

No outro dia, feroz, cruel, aguardou-a vehemente. Passou-se a manhã, passou-se o dia, a tarde, a noite, os outros dias que surgiram e nunca mais ella voltou. O seu ciúme matára-a. O principe perdera-o. Esquecera o conselho do velho, desconfiara, tivera ciúmes.

—Aqui termina a historia do principe juvenil. Não te quero dizer que a comes como exemplo. Primeiro porque não és principe. Depois, porque as visões de hoje já não merecem ciúmes.



No ground do Botafogo Foot-Ball Club durante a festa de domingo

PAULO DE GARDENIA.

Noticiario Elegante

A NOSSA CAPA DE HOJE

DMOS, hoje, na nossa capa o retrato da distincta mme. Violetta Lima Castro.

ANNIVERSARIOS

SEGUNDA-FEIRA: — O sr. dr. Mario Vianna, distincto professor de direito; mlle. Consuelo Costa Pereira, filha de mme. Costa Pereira; o sr. Sebastião da Fonseca Teixeira, negociante em nossa praça; mlle. Nenê Ormemville de Abreu, digna esposa do 1º tenente Dorval Ormemville, official do nosso exercito.

Terça-feira: — O sr. general Dantas Barreto, governador de Pernambuco; o illustre sr. coronel Barbosa Lima, advogado no fóro desta capital; mlle. Clara Dóra Martins, gentilissima filha do dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal.

Quarta-feira: — O sr. Alfredo Regulo Valdetaro, distincto director da Despeza Publica; o sr. dr. Talomei Junior, illustre chimico nesta capital; o sr. dr. Rubens Rodrigues Bianco.

Quinta-feira: — O sr. Antonio Rodrigues Fraga; o sr. Jeronymo Gonçalves Palm.

Sexta-feira: — O commendador Casimiro de Menezes, director-presidente da Companhia Ferro Carril Carioca; o sr. Ernesto Nunes Valladão; o sr. Mario Paranhos; o sr. Ludgero dos Reis.

Sabbado: — O sr. coronel José Moreira Barbosa; mlle. Albertina Tavares da Silva, filha do sr. Francisco Tavares da Silva; o dr. Agapito dos Santos, deputado pelo Ceará; o sr. Andrade Giordano, negociante de nossa praça; o sr. José Moreira Barbosa, chefe da casa Borlido.

Domingo: — O sr. Julio Siqueira; o sr. João Fogaça Pimenta, funcionario da Casa da Moeda; mlle. America Gomes, filha do sr. Paulino Gomes, distincto commerciante em nossa praça.

O CONHECIDO maestro Adolpho Rosa (Aros), realisou no dia 16 do corrente, no salão nobre do *Jornal do Commercio* o seu annuciado concerto. Relaccionadissimo na nossa melhor sociedade, que tanto o admira, a festa do distincto artista teve uma selecta assistencia.

O DISTINCTO escriptor sr. dr. Matheus de Albuquerque, funcionario do Ministerio das Relações Exteriores, publicará em um dos nossos proximos numeroos, uma pagina sobre arte. O festejado poeta, iniciará deste modo neste semanario a sua collaboração.

CONSORCIARAM-SE no dia 16 do corrente o sr. Gervasio Souto Maior Junior e mlle. Fernanda Soares Pavão. Foram testemunhas por parte de ambos os contraentes o sr. Alvaro Silva e senhora.

CHRISTIANO DE SOUSA, o elegante actor que é um *gentleman*, inaugurou na terça-feira o seu *Trianon*. Foi uma festa *chic*, distincta, com um leve tom parisiense... de Botafogo.

ORIO sentia a falta de um estabelecimento como o *Trianon* — um theatro que sendo ligeiro, tivesse ao mesmo tempo um enorme encanto e uma graça enorme; onde o espirito subtil e educado fulgisse inoffensivamente, sem a licenciosidade condemnavel e pernicioso.

FALTAVA ao Rio um theatro como o *Trianon*. Elle será entre nós o que é um Paris o *Capucines*. O espectador cansado da grande arte da Casa de Molière, vae ao theatro de *boulevard* encontrar o aperitivo para os grandes e superiores prazeres intellectuaes.



Mlles Gomes de Castro na Avenida

CHRISTIANO DE SOUZA inaugurando o *Trianon* proporcionou ao Rio uma cousa que elle ainda não possuia — o theatro intelligente e elegante.

MME. Annita Peçanha, esposa do illustre estadista dr. Nilo Peçanha, recebeu na semana que findou uma captivante prova de apreço e de sympathia por parte das senhoritas nictheroyenses. Foi um preito de encantadora estima rendida á virtuosa senhora, ás suas notaveis qualidades moraes, pela parte mais bella e delicada da sociedade de Nictheroy. Mme. Annita Peçanha recebeu como lembrança, o seu retrato, ricamente emmoldurado.

SOB a presidencia do eminente sr. Ruy Barbosa, reuniu-se na quarta-feira desta semana, ás quatro horas

da tarde, um grupo de intellectuaes brasileiros, com o fim de intensificarem a propaganda a favor dos alliados.

ACHAM-SE á frente do referido movimento os illustres pensadores srs. José Verissimo, Victor Nestor, e Graça Aranha. Os consagrados homens de letras pretendem realizar conferencias e festas de arte em prol da causa dos alliados, contando com o apoio das familias e das senhoras cariocas.

PASSOU na terça-feira o anniversario do nosso collega d'O *Paiz*, sr. Gomes da Silva. Antigo jornalista, o distincto homem de imprensa teve oportunidade de verificar quanto é admirado e estimado na roda dos seus innumerados amigos.

O notavel pianista sr. Charley Lachmund, realizou sabbado passado, no salão da *Associação dos Empregados no Commercio*, um concerto em beneficio da *Cruz Vermelha Allemã*.

O applausos vehementes que o distincto pianista recebeu provam cabalmente o agrado com que a numerosissima e fina assistencia o ouviu.

O illustre sr. dr. João Maximiniano de Figueiredo, deputado federal e director d'O *Paiz*, teve o prazer de ver passar no dia 16 do corrente, o anniversario natalicio de sua prezada netinha, a graciosa Neide, filha do sr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida.

NEIDE, que faz o encanto de seus paes e de seus distinctos avós, recebeu uma serie enorme de felicitações, de mimos e de beijos.

MLE. Velerie Lendesmen, que durante algum tempo emprestou o brilho de sua penna, ao *Jornal do Commercio*, deve seguir em breve para Nw-York.

RALIZA-SE, hoje, á noite, nos jardins do A. B. C., como já estava annuciado, o *Moon light party*. A digna directoria da distincta associação empregou, na confecção de um brilhante programma, os maiores esforços para que seja uma festa magnifica. Os *jogos floraes* sobretudo revestir-se-hão de uma extraordinario encanto, pela sua graça e pelo seu ineditismo.

OLEGARIO MARIANNO, o fino poeta que todo o Rio elegante e intellectual lê com delicias, faz annos na proxima quarta-feira, 24 do corrente. Muito moço, Olegario Marianno é já um nome feito no jornalismo e nas letras, onde desfructa um merecido lugar de destaque.

P. G.

A "Revista" em Petropolis

Petropolis, 7 de Março de 1913.

Minha encantadora amiga,

Nesse domingo de sol em que partiste, depois de levar-te com um ramo de rosas as minhas despedidas, e de recolher o adeus que, já com o trem em movimento, me enviaste na aza branca de um lenço, senti-me deploravelmente só no meio desta cidade alegre.

Pela primeira vez imaginei a possibilidade de perder-te. E como um *leit-motiv* de ballada um verso de Haraucourt passou e repassou persistente na minha memoria — «partir c'est mourir un peu...»

Então para emoldurar adequadamente a minha tristeza — vê tu que impenitente romantico sou eu — fui visitar um velho Campo Santo.

Não cuides entretanto que lá fui levado pela esperança ridícula de, n'uma pose conselheiral, perpetrar pensamentos graves, ou pela intenção ingenua de chorar sobre alguma campa recente esse pouquinho de ti mesma que, segundo o verso do poeta, devêra ter morrido ao partires.

Fui porque a tua ausencia me fasia realmente soffrer e porque o cemiterio era o unico lugar onde nesse dia movimentado de domingo ser-me-ia possivel encontrar um pouco de solidão e de silencio. E assim, deixando á mão direita o cemiterio novo, hediondo no seu alinhamento de geometricos marmores, e seguindo por um curvo caminho sombreado de melancolicas quaresmas roxas, entrei no cemiterio velho, que é uma simples paysagem suave e tranquillã.

Lembras-te talvez de uns versos que te li, de Alberto de Oliveira e nos quaes o poeta aconselha para consolo da dôr e allivio da magua um longo passeio pela floresta. Aqui, nestas montanhas de Petropolis, onde as florestas escasseiam, eu aconselho, para remedio do mesmo mal, uma visita a esse velho cemiterio. Elle tem o aspecto de um jardim ha muito abandonado. A' sua entrada geme um enferrujado portão. De toda a parte sobem ramos verde ao céu.

Não ha imponentes mausoléos, e os poucos tumulos de marmore que existem já receberam a patina do tempo, e a sua côr não grita no meio da folhagem que os rodeia.

Para o fundo, na encosta da montanha, viceja um verdejante bosque umbroso e fresco, e aos seus pés, acobertado pela ramaria, alastra-se um estendal de cruses; não se distingue mais no chão o limite de sepulturas, as cruses tombam corroidas pela humidade... Symbolisa-se nesse chão o anonymato da morte e a indiferença da vida. Entretanto essa vista não entristece; vêr sobre esse chão de covas florir tão fecundamente essa ramagem verde estrellada de corollas vermelhas, brancas, azues, a alma alaga-se de bemfazejo pantheismo; dir-se-ia que alli os mortos, despreocupados da nossa tormentosa vida, gosam placidamente pelas flores que lhes engrinaldam as tumbas, o frescôr da sombra, a caricia do vento, o dourado do sol, e o intangivel arqueamento do céu tão suavemente azul nesta manhã clara de Março.

Os cemiterios, minha amiga, deviam ser todos como este, floridos e verdejantes. Sobre as covas não se deve-

riam erguer esmagadoras massas de granito, mas singelamente plantar flores. Uma flor que brota de um tumulo é ainda vida, é como um adeus que o morto envia ao sol, á vida, aos amigos que deixou; o marmore não, na sua correcção geometrica só lembra a frieza e a rigidez da morte.

Os cemiterios deviam ser jardins, e nelles devia ser uso passear. Os homens se acostuariam assim á ideia da morte, e haveriam de encaral-a como um phenomeno tão natural como a vida. E creio que a morte seria menos receada si em vez de lembrar uma prisão de pedra, lembrasse um canteiro com flores. Embellesar a morte é um meio de temel-a menos, e é de sabedoria afazer-nos resignadamente ao que tem de sêr.

Esta piedosa visita ao cemiterio apazigou-me a alma. e considerada sob o aspecto da Eternidade, (conheces Spinosa, minha futil amiga?) a minha dôr pareceu-me pueril. A philosophia é sempre a suprema consoladora. A philosophia ou o estomago, diria o Simas, porque depois desse longo passeio ao sol e dessa rude cavalgada metaphysica devorei o almoço com um appetite de boche.

E assim, boa amiga, bastou a metade de um dia para dissipar a tristeza em que me envolvera a tua despedida. Convenço-me cada vez mais de que o homem se consola de todas as desgraças. As dores mais atrozes, logo que são passadas, teem apenas a consistencia dos sonhos. Deslembrei-me assim gradualmente da tua partida e á noite, perdoa-me a franqueza da confissão, creio que nem uma vez lamentei a tua ausencia.

A noite estava quente, e aclarada por um limpido luar. Nada mais proprio para uma noite assim como a encantadora ideia que tiveram as Senhoritas Araujo Vianna, de reunirem no Largo D. Affonso algumas de suas amiguinhas em simples e delicioso moon-light-party.

Não ha muitos dias, a *Revista da Semana* suggeria ás senhoras cariocas a ideia — que muito te agradou — de transformarem os jardins urbanos em salas de recepção.

Petropolis, por muitas razões, presta-se melhor do que o Rio a tal proposito. Infelizmente, Petropolis, si é uma cidade-jardim não é uma cidade de jardins; dos seus dois jardins publicos o da Praça D. Pedro, depois que lhe cortaram os fidalgos eucalyptus e lhe construíram aquella horrenda casinhola de tijolos, ficou deploravel; só o do Largo D. Affonso, apesar do seu ajardinamento banal como uma ba-

tata ingleza, conservou um aspecto agradável. E quando aos domingos de manhã se reúne ali o *set* petropolitano, tem-se uma vaga ideia do que seria no seculo XVIII o parque de Versailles — esse elegante jardim-salão — quando pelas suas alamedas passeava vestida de seda e ouro a scintillante côrte do Rei Sol.

O excellente *garden-party* das Senhoritas Araujo Vianna foi acolhido com agrado, e é esperança de todos que se repita.

Igualmente captivante esteve o chá, que no dia seguinte fez servir no *Majestic* Mlle. Alice Rabello.

Estas foram, minha curiosa amiga, as primeiras festas da semana. Depois veio a chuva, essa impertinente inimiga do homem... ocioso, e enclausurado em casa, para não ralar-me de tédio, atirei-me a estudar os poemas da India e a pintura da renascença italiana. E, ó minha doce amiga, eu que de ha tanto tempo, só para acompanhar a tua adoravel e exigente pessoinha, abandonava os livros, os desenhos, todas as minhas bellas ambições de arte, senti uma inebriante comoção por reencontrar esse velhos amigos, e, perdôa-me ainda uma vez a franqueza, cheguei a abençoar a tua ausencia.

Esses bons momentos de estudo trouxe-m'os a chuva. Não lh'os agradei porém, por que ella demorou-se demais, e acabou por impacientar-me. E' que estou um fervoroso *tennista*, ó preguiçosa amiga, e a chuva, por suspender o jogo, recebeu de mim as mais negras maldições. E si eu atirei á chuva improperios, imagina tu quantos e mais rudes e mais numerosos lhe terá atirado *Mademoiselle*...

E não só aos jogadores de tennis esta chuvinha aborreceu, tambem aos patinadores. O futurissimo engenheiro, por exemplo, ficou inconsolavel porque na quarta-feira encontrou o *rink* chôchamente vasio. E jura ainda o elegante mocinho que *alli não tem futuro nenhum*!

Ha felizmente o cinematographo para salvar estas situações.

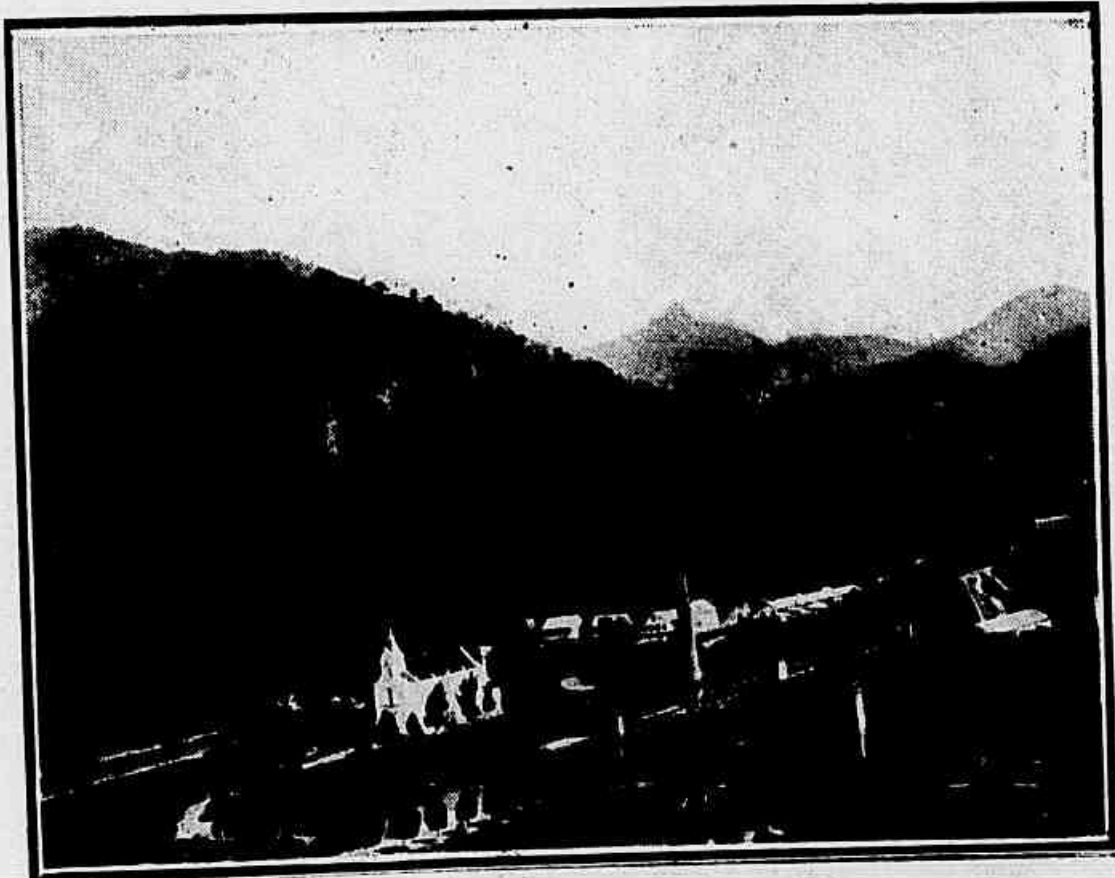
E para fechar com uma nota mais animada esta insipida semana de chuva, a noite de sabbado offereceu aos petropolitanos duas festas, uma a *soirée* do *Reco-Reco*, no Theatro Xavier, e outra o concerto do tenor Roberto Mario e da distincta pianista Fanny Guimarães, no Palacio de Crystal. Ambas as festas, apesar da humidade da noite, tiveram uma esplendida concurrencia.

...Não te esqueças de me enviar os postaes prometidos. Até agora só recebi um. A' espera dos outros beijo respeitosamente as tuas mãos pallidas e finas.—Hildeb.

P. S. — Si nessas terras longinquas onde estás, encontras o nosso amavel amigo e esguio *sportman*, informa-lhe que o *esconjuro* que tanto o intriga (permitted Mles. se revele o segredo?) significa simplesmente—não chamar —, e se escreve (em allemão) —*unberufen, unberufen, unberufen*...

Mlle. D. L.

ALTA, morena, olhos pretos, cabelos negros, Mlle é inquieta como uma borboleta, sempre brincando e dançando, e Mlle. dança com uma graça invejavel. O seu riso é muito communicativo e Mlle. não pára de rir, se ouve falar nos *Fernandos*. — *Apss.*



Um aspecto de Petropolis

A VIDA NA Praia



DEVE ser assim a alegria de quem comprou, só por compraser, um bilhete de loteria... e sabe que lhe sahiu a sorte grande! Como as mulheres são modestas no pedir! A' minha natural timidez tudo parecia difficil. Quando eu pedia que o Copacabana-Club puzesse na praia algumas singellas barracas de lãna colorida, para dar o exemplo e constituir um primeiro nucleo, que com o tempo se iria expandindo, de *vida na praia*, já eu imaginava exceder os limites da possibilidade. E eis que, de repente, surge o Automovel Club a pedir ao nosso Prefeito a concessão para um Balneario na praia, e, como se não fosse bastante, outro grandioso projecto está em vespas de ser apresentado para a construcção de um Hotel Balneario em Ipanema!

Não tenho eu motivos para bater as mãos, de contente? Certo é que outros projectos de Balnearios — o de Santa Luzia me lembra — teem sido apresentados, approvados, discutidos, applaudidos, e só delles resta a desvanecida memoria das esperanças mallogradas. Será prudente conservar a incredulidade perante estas novas tentativas? Parece-me que não.

Ha uma forte corrente de opinião a apoiar estes empreendimentos e motivos novos para tornal-os cada vez mais necessarios. Depois, como deixar de acreditar na execução de um projecto a que está ligado, com as responsabilidades da iniciativa, o Automovel Club do Brasil, que conta entre a sua Directoria e no numero selecto dos seus socios, tantas pessoas illustres e de influencia... e até mesmo alguns *sportmen*?

Leio no *Binoculo*, a sec-

ção elegante da «Gasetta», redigida por um moço escriptor que usa tão perfumado pseudonymo nas letras, que alguém pensou em ligar o meu nome, como o da iniciadora (?) da campanha em favor das nossas praias de banhos, ao futuro Balneario de Copacabana. Abstenho-me de dar a minha opinião sobre os termos tão excessivamente madrigalescos com que o *Binoculo* se refere á minha modesta e invisivel personalidade. E' talvez a moda, e eu vivo tão alheia á elegancia e á moda que tenho receio de parecer ridicula queixando-me dos seus hyperbolicos elogios, que podiam ter adornado quem melhor do que eu os merecesse. Mas contra a ideia de se dar o meu nome ao Balneario do Automovel Club não me parece que seja ridiculo protestar.

Parece-me exhorbitante para premio da minha timida e pallida iniciativa a honra de vêr o meu nome entre bandeiras ou lampadas electricas na fachada do Balneario. Essa honra excessiva de patrona eu a troco, agradeida, pela vantagem de cliente.



Basta-me a celebridade carinhosa que o *Binoculo* me creou com essa exuberante generosidade tão propria da mocidade e do talento. Madrigal com madrigal se paga. Estamos quites. Espero que me deixem voltar agora á minha penumbra.

Mas o Balneario Ipanema? vae perguntar-me a leitora.

Desse eu tenho conhecimento pela seguinte carta que á *Revista da Semana* — que amavelmente m'a enviou, — foi dirigida pelo distincto architecto patricio, sobrinho de Castro Alves, sr. Octavio Ribeiro da Cunha:

«A agitação que neste momento se levanta em torno da questão dos Balnearios no Rio, deu logar á iniciativa do Automovel Club do Brasil que se propõe á construcção de um estabelecimento desse genero na praia de Copacabana.

«Como nos achamos, eu e o meu collega e collaborador Vicente Licinio Cardoso, directamente interessados no assumpto, venho por intermedio de vosso conceituado jornal tornar publico que essa iniciativa, longe de ser a unica no momento actual, nasce posteriormente a uma outra, já amadurecida e resolvida praticamente em desenhos de um projecto completo, com o respectivo memorial, e que deverá ser submettido, na proxima sessão, á approvação esclarecida do Conselho Municipal.

«Trata-se de um cstabelecimento completo no genero, comprehendendo, alem do serviço de hotel propriamente dito, a installação de um serviço physioterapico perfeito e mais: theatro, diversões, rink, restaurant, bar, barracas de banho, etc.

«Tendo sido o nosso traba-

lho fundado sobre longos estudos e executado com a maior cuidado, estou certo de que preenche inteiramente e com toda a propriedade, o fim a que é destinado.

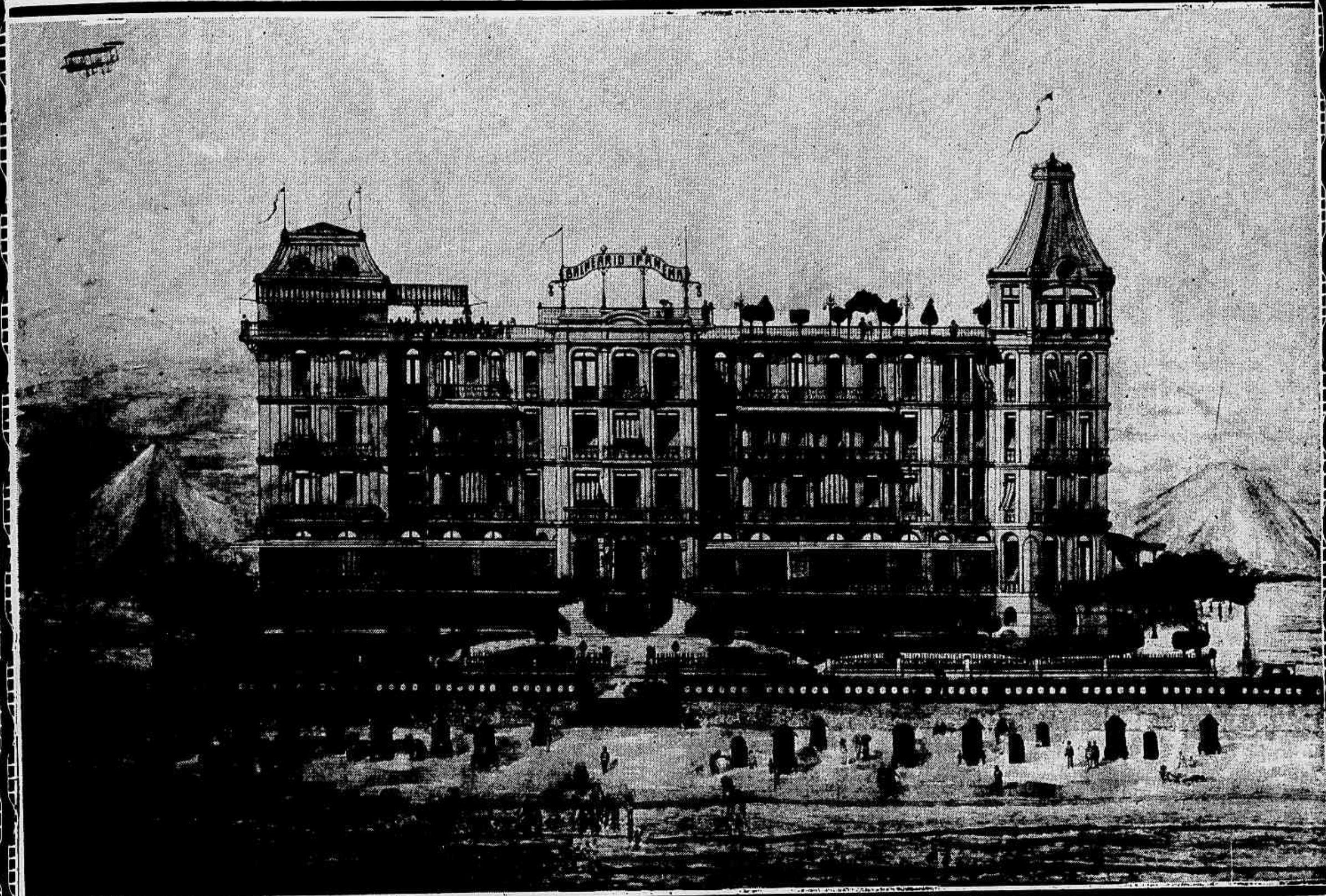
« Confiando no interesse que vos desperta toda iniciativa que diz respeito ás ideias progressistas e justas, muito agradecerá a publicação destas linhas».

Felizmente, os dois projectos, longe de se contrariarem, completam-se. Assim ficarão as nossas duas mais bellas praias de banhos preparadas para desempenhar o papel que a sua situação privilegiada lhes distribuiu na vida do Rio.

Em Copacabana, o Balneario do

moderno aos estrangeiros em transito, aos turistas platinos, e creando para os cariocas uma estação de verão á beira mar.

Certo, não foi Iracema quem fez isto tudo. Iracema só fez barulho: o pequeno barulho que pode fazer uma penna feminina, timorata e claudicante em grammatica.



Uma pequenina banhista. Mercedes, galante filhinha de D. Marietta Pinto Moreira e do Sr. José Candido Francisco Moreira.



O projecto do Balneario Ipanema

A. C. B. será edificado na praia. Em Ipanema, o Balneario projectado pelos srs. Vicente Licinio Cardoso e Octavio Ribeiro da Cunha será edificado na Avenida Atlantica, que na nova e maravilhosa praia deverá possuir largura dupla ou triplice do trecho actual entre o Leme e a Egreginha, ao qual não é possível chamar senão um *promenoir*. Compreendendo serviços de hotel, de restaurante e bar, de theatro e cinema, de rink de patinagem, de physiotherapia, além de balneario maritimo, o Balneario Ipanema será um verdadeiro sanatorio de luxo e concorrerá para resolver o problema dos nossos hotéis, offerecendo um alojamento confortavel e

Mas Iracema applaude com as ambas as mãos o Automovel Club, os auctores do projecto de Ipanema, o *Binoculo* que tanto elevou no conceito dos seus leitores elegantes o seu devaneio de mulher, e com a credulidade propria do seu sexo fica esperando que tantas bellas promessas se cumpram,

E porque não se cumprirão? Que motivos podem alegar-se que sirvam de legitimos obstaculos a estes lindos empreendimentos, que não excluem a idéa primitiva suggerida por mim ao Copacabana-Club, e que tão facil me parece realizar para quem, como a distincta Directoria do elegante Club, dispõe de tanta e justificada influencia?

A' minha ingenuidade de mulher estes assumptos me parecem bem mais dignos das atenções da Imprensa que os escandalos e os crimes, tão minuciosamente narrados até nos jornaes que reclamam os titulos de orientadores da opinião e deffensores da moral.

Iracema.



IGNEZITA

Chegaríamos tarde, se pretendessemos diser, como novidade, ao leitor, o que são, o que valem e o que significam os quinze sonetos que Felix Pacheco acaba de publicar e dedicar a Ignézita.

*«...um minúsculo anginho feito riso
E carregando sóes debaixo da aza».*

Num côro unanime, de todas os jornaes choveram sobre a cabeça inspirada do poeta e sobre o coração feliz do pae, os louvores e os applausos. Não queremos investigar se Felix Pacheco algum dia compoz versos mais perfectos.

Mas nunca os creou tão bellos.

O amor, eis a grande fonte inspiradora da poesia lyrica, mas quando esse amor é puro, quando as cordas da lyra vibram cantando a innocencia e a felicidade, então o som que desferem é uma divina e suavissima harmonia. Na sua felicidade domestica tem ido ultimamente Felix Pacheco buscar a inspiração para o seu éstro. A felicidade commove como a desgraça, não porque seja digna de lagrimas como ella, mas porque se nos affigura cousa tão preciosa e rara, que cada um de nós anciosamente a procura e a todos, como ideal da vida, nos entenece.

Ignézita é uma miniatura de mulher, que ainda não desplumou as suas azas de anjo, mas o amor do seu creador já a tornou celebre, elevando-a a sua Musa, tão prodigioso é o poder do Talento e do Amor!

Aos nossos leitores offerecemos, arrancados desse relicario de affecto, os tres admiraveis seguintes sonetos:

III

Coração de mulher, que não perdôa,
Forjaste emfim a algema resistente
E prendeste-me a ti perpetuamente,
Dôce mixto de pomba e de leôa!

Todo sonho amoroso se esborôa...

E' sempre vão o esforço da serpente...

Mas, quando a flôr irrompe da semente,

Ah! tudo então déveras se affeiôa!

Tudo se prende e liga! E' a grande prova...

Olhos nos olhos, para sempre unidos,

A graça da mulher ao homem bravo!

Não morre nunca o amôr que se renova.

Que me importam prazeres fementidos?

Quem por tal premio não será escravo?

IV

Nossa filha é tambem o nosso laço,

A cadeia divina que nos prende.

Quem nunca sentiu isso não entende

A extensão e energia deste abraço.

Embalaste-a cantando em teu regaço

E o que mais me embevece ou surprehende

(Se a modestia de mãe se não offende)

E' vêr que em tudo ella te guarda o traço.

Como, pois, censurar a pequenina,
Quando, por teimosia e indisciplina,
Chora, espernêa e quer só porque quer?

Tudo isso é a perfeição da miniatura,

Nem sabe o pobre pae, na conjunctura,

Se culpe a doce filha ou se a mulher...

V

Ha de ser como tu: ciumenta e bôa,

Zelosa de si mesma e de quem ama.

Por onde passa, como tu, derrama

A expressão que castiga e que abençôa.

Não deixará o seu destino á tôa.

Traz comsigo no peito a mesma

chamma

Do cuidado gentil, que olha e reclama,

Nem se illude com versos ou com lôa.

E' mesmo assim que a desejara e

espero:

Com vontade e com fé, digna e serena,

Bella, prudente, vivida, direita.

O pae que tal não quiz não foi sincero.

A mãe que não cuidou merece pena.

Filha alguma diversa foi perfeita.





III SOUZA DANTAS

Quão malefico foi o tempo em que a diplomacia apresentava duas feições entrelaçadas: — promessas ou calculos artificiosos, de um lado, e exterioridades pomposas, do outro. Hoje, embora perdurem desastradamente os meios retrogados que solucionam as questões e contendas da politica mundial, em todo caso, o desenvolvimento do direito internacional, a acceitação de principios democraticos na vida interna dos povos e tantos outros progressos sociaes são motivos que fazem que a arte de entreter as relações de paiz a paiz seja menos fingida e mais leal.

A sua tarefa é, porém, difficil e delicada; necessita de personalidades de valor, competencia e intelligencia para que tenha desempenho feliz.

Nesse ponto, a historia diplomatica brasileira está pejada de grandes vultos, desde a independencia, pois no periodo colonial era vedado aos que nasciam no Brasil assumir qualquer alto posto na diplomacia da Metropole, o que impediu que Alexandre de Gusmão fosse parte directa em varios tratados, nos quaes foi mentor. Com

ro Muller. Dentre as mais distinctas e relevantes figuras do corpo diplomatico brasileiro, se destaca o Dr. Luiz Martins de Souza Dantas, o mais joven dos nossos plenipotenciarios.

Levado tão cedo a occupar brilhantemente postos de suprema importancia e responsabilidade na politica continental, sómente por merito proprio e reconhecido o podia ter conseguido. Descendente de uma das familias que maiores serviços e glorias tem emprestado á evolução

tendo servido na Suissa, em seguida na Russia, como encarregado de negocios; depois, eil-o em Roma, junto a uma das côrtes mais nobres da Europa, ao lado mesmo onde se ergue a séde da christandade.

Roma, a cidade das ruinas gloriosas, onde cada columna, cada parede desgrehada reflecte atravez dos seculos a sombra de uma civilização que possuia na belleza, na força, e no poder sua maxima grandesa; onde ainda hoje transita uma raça magnifica-exponente perfeito da alma do *Latun*; os actuaes romanos, descendentes dos patricios, nobres pelo espirito e pelo sangue, formam um ambiente de cultura, arte, sociabilidade como não se encontra outro em qualquer ponto do orbe.

Paris é antes o coração da hodierna civilização e onde o espirito latino surge em pleno vigor e força. Mas é em Roma, nos monumentos, nas obras de arte, nas classes cultas, onde se perpetuam as tradições da latinidade. Nella existe uma sociedade que conserva estavel a grandesa da nobreza antiga, que primava pela cultura e saber. Os estrangeiros della se approximam deslumbrados, raramente nella penetrando.

Souza Dantas, naturalmente, em virtude de um illustração primorosa, de um cavalheirismo sem affectação, de uma distincção impecavel, qualida-

des que ornarn o seu espirito, a sua intelligencia, a sua alma, foi carinhosa e desvanecimento acolhido nessa sociedade de escól. Sua influencia era tão vasta e segura que se diria ser elle o ministro e não o secretario de Legação. Exercia em torno uma irresistivel attracção; eram seus intimos convivas as mais altas figuras da politica, da diplomacia, da côrte, da litteratura e das artes. D'Annunzio tornou-se um dos seus mais intimos amigos. Os poemas mais formosos, as odes mais sublimes dos poetas que em Roma viviam, tinham em Souza Dantas um dos seus primeiros

ouvintes. Ao deixar a Cidade Eterna recebeu expressivas provas de sympathia, que attestam o grão de estima em que era tido. Os esplendidos salões dos palacios da Renascença seculos XVI e XVII, moradias de familias principescas, abriram-se para banquetes e recepções que lhe offereciam. Tal afas-



S. Ex. o Sr. Dr. Luiz de Souza Dantas, E. E. e M. P. do Brasil na Republica Argentina

Rio Branco, atravessou a nossa diplomacia um aureo periodo; largamente ampliado pelo actual chanceller Lau-

nacional nas varias espheras da actividade politica-social, como no parlamento, governo, finanças, diplomacia e nas lettras, é o Dr. Souza Dantas um dos seus mais illustres representantes.

Depois de formado em direito, foi nomeado para o corpo diplomatico,

tamento seria motivo de desgosto para outro que não fosse Souza Dantas, que tem como méta de sua vida o engrandecimento da patria querida. De lá partiu trazendo saudades, porem jubiloso por ter conseguido dar renome e esplendor ao paiz natal.

Uma nova mésse de gloria lhe estava reservado.

Foi servir em Buenos Aires, onde um vasto circulo invejavel de sympathia e admiração grangeou.

Verdadeiramente salutar e feliz tem sido a sua permanencia naquella paiz, uma atmosphera de confiança e cordialidade soube fazer reverter á sua acção e ao seu paiz.

Para se avaliar a intensidade da sua obra, do seu trabalho, convem accentuar os aspectos das relações entre os dois paizes no momento em que assumiu, como Encarregado de Negocios, a Legação do Brasil: alguns exploradores da opinião publica procuravam alarmar os animos populares com falsos boatos e absurdas intenções attribuidos aos brasileiros na sua politica internacional. Souza Dantas com um tacto subtil conseguiu fazer desaparecer esse impertinente estado de

cousas. Trabalho delicado, porém, habilmente vencido.

A politica entre os dois povos tem sido encaminhada com largueza de vistas; Rio Branco, Lauro Muller, Campos Salles, Souza Dantas, Roca, Julio Fernandez, Saens Pena, Ayarragary, Murature têm sido nos ultimos tempos os seus grandes propugnadores.

O primeiro grande acto do chancelier Lauro Muller foi o de ter nomeado Campos Salles nosso ministro na Argentina, acto que veio fortalecer a nossa tradicional amizade com a Republica irmã. A Argentina soube retribuir, enviando como seu embaixador o saudoso General Roca.

Para substituir o antigo Presidente da Republica do Brasil, tornava-se difficil a escolha; era necessario um nome que exprimisse eloquentemente os nossos propositos e desejos de uma franca politica de harmonia e paz.

Souza Dantas estava ainda como Encarregado de Negocios, embora tivesse sido promovido a Ministro Residente na Turquia; o General Lauro Muller, em um momento feliz, resolve acreditar-o como nosso plenipotenciario no paiz amigo.

Um unisono applauso victoriou a indicação. Toda a imprensa buenairense foi expontanea nos louvores com que aureolou o nome de Souza Dantas.

Raras individualidades têm conquistado na Capital platina tão amplo, franco e absoluto prestigio, sympathia, estima como sóe acontecer ao Dr. Souza Dantas. Os seus esforços de cinco annos crearam uma situação verdadeiramente valiosa para a politica de concordia e paz entre os duas mais poderosas e ertas nações sul-americanas; politica sã que deve predominar em todo o continente.

O prestigio de Souza Dantas não existe sómente nas rodas diplomaticas de Buenos Aires, no seio da propria sociedade argentina é enorme o apreço em que é tido.

O Dr. Souza Dantas, que se encontra ainda entre nós, breve voltará á Argentina, para continuar a dar o mesmo brilho e intensidade ás relações dos dois povos irmãos.

Novos triumphos lhe estão reservados para gloria de seu nome e de sua patria.

G. B.

Noticiario Diplomatico

Nos circulos londrinos, segundo telegrammas, consta que será nomeado Ministro Plenipotenciario da Grã-Bretanha no Brasil o Sr. Arthur Peel, em substituição ao Sr. Lionel Carden, ex-ministro no Mexico e nomeado para o Brasil. O sr. Lionel Carden, porém, devido á sua avançada idade não poude vir assumir o seu posto, para o qual fôra destacado, requerendo aposentadoria.

Acha-se em convalescença no Hotel Itamaraty, na Tijuca, em virtude de grave enfermidade de que foi acometido, o distincto e estimado diplomata brasileiro, Dr. Alberto Duval, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo do Paraguay, onde gosa das mais calorosas sympathias em todas as rodas sociaes. Teve o Dr. Guerra Duval oportunidade de receber innumeradas provas de amizade durante o curso da sua molestia.



S. Ex. o Sr. A. de Guerra-Duval
Enviado Extraordinario e Ministro
Plenipotenciario do Brasil no Paraguay.

E' esperado brevemente nesta capital o Dr. Paulino Lhambi Campbell, 1º secretario da Legação Argentina em Bruxellas, nomeado para substituir o Dr. Baldomero Gayan, no mesmo posto neste paiz.

O joven publicista sr. dr. Pessoa de Queiroz, do Ministerio das Relações Exteriores, autor de um interes-



Sr. Dr. Pessoa de Queiroz

sante livro — Cousas Internacionais, — tem recebido as mais justas referencias dos nossos homens de letras e da imprensa sobre o seu valioso trabalho.

A Russia perdeu na semana passada um dos seus maiores estadistas — o Conde de Witte. Embora não houvesse pertencido exclusivamente á carreira diplomatica, ha na sua vida um facto que o inclue magestosamente nas paginas da Historia contemporanea: foi o representante do imperio moscovita no Congresso de Portsmouth, nos Estados Unidos, celebrado para realisar a paz entre a sua patria e o Japão. Nessa occasião teve opportuni-

dade de revelar grande tacto e descortino no desempenho da alta missão internacional. Soube conservar a dignidade do seu paiz de maneira eloquente e expressiva. Grande e nobre victoria!

Fôra da politica internacional, os seus serviços na administração interna da Russia foram enormes.

Acha-se em Petropolis, por alguns dias, hospede de S. Excia. o Sr. Edwin Morgan, o Embaixador Americano no Chile, Exmo. Sr. Henry Prather Fletcher, que no *Verdi* proseguirá a sua interrompida viagem para os Estados-Unidos.

De volta de Buenos Aires, encontra-se entre nós o illustre official capitão D. Jorge B. Crespo, addido militar da Legação Argentina.

S. S., que é uma das mais distinctas figuras do exercito da nação vizinha, já conta nesta Capital um largo circulo de amigos e admiradores, veiu em sua companhia sua Exma. familia.



O Addido Militar á Legação Argentina
o Sr. Capitão Jorge B. Crespo

PARIS É A REALESA DA MODA

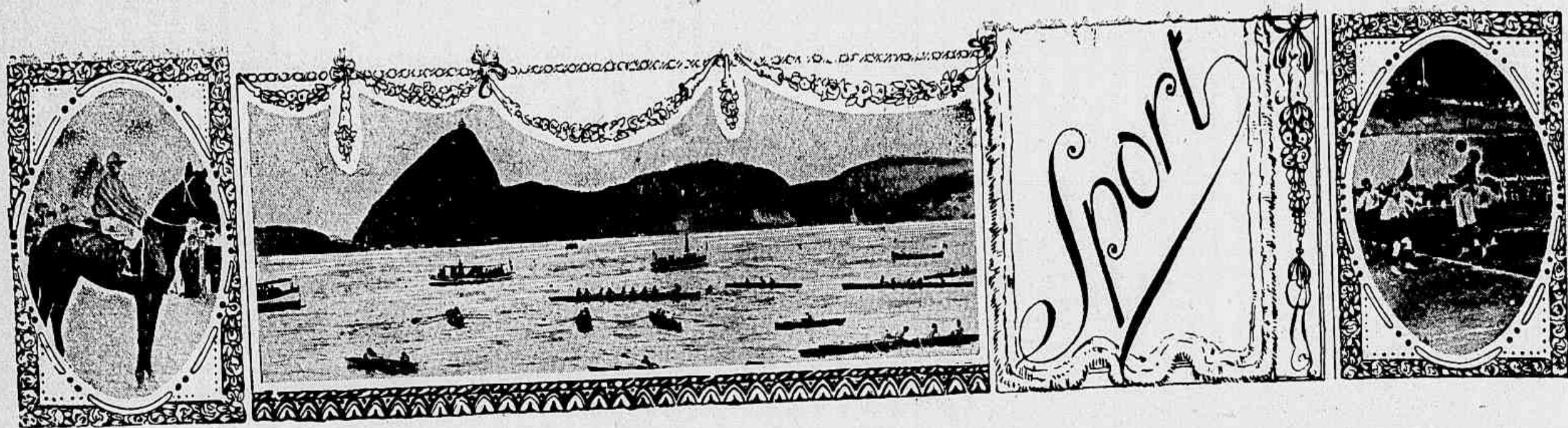
A grande casa Drecoll, de Paris, dirige-se á *Revista da Semana*, como sendo « a revista da elegancia », mandando-lhe o desenho original de uma das suas creações mais recentes e acompanhando-o das seguintes palavras, que conservamos no original:

« Comme malgré la guerre, nous avons continué à travailler et ce, dans un but humanitaire, afin

que les nombreuses ouvrières qui, à Paris, vivent de notre métier, puissent subvenir à leurs besoins, nous venons vous demander si vous voulez nous donner votre appui et contribuer à faire savoir que, malgré les moments angoissants passés, Paris n'a à aucun instant cessé d'être la Métropole [du bon goût et de l'élégance]. »

As nossas leitoras não deixarão, por certo, de apreciar o brinde da casa Drecoll e as lindas palavras que acompanham o desenho de Colette.





A Diretoria, socios e convidados do Derby-Club, durante a visita ao Palacio em construcção na Avenida Rio Branco.

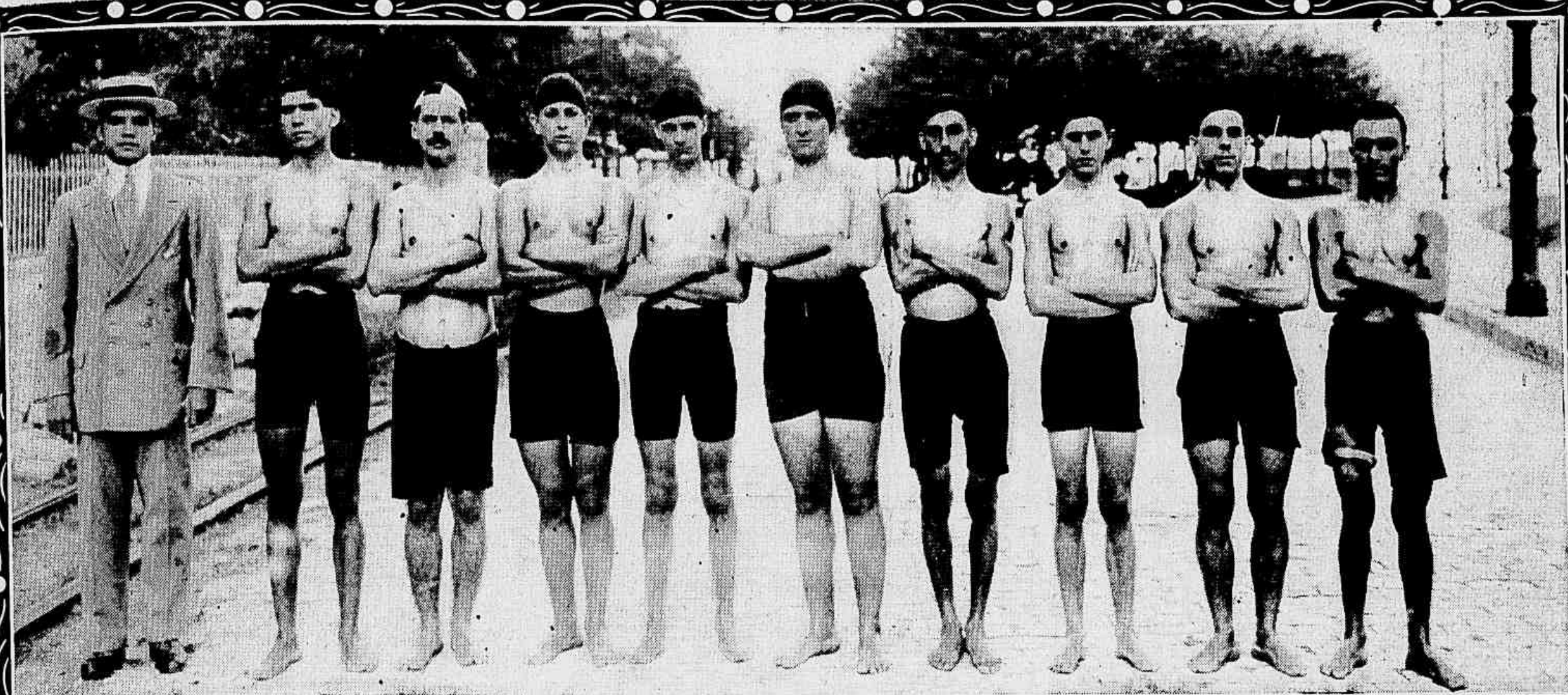
Passou no dia 6 de Março o 30º anniversario da fundação do *Derby-Club*, á frente de cujos destinos, durante este longo praso de gloriosa existencia, continua o Sr. Conde de Frontin.

Este nome illustre bastaria para explicar a prosperidade incessante da grande e poderosa associação sportiva. O sr. Conde de Frontin não é apenas o prototypo de *gentleman*, com todas as qualidades requeridas para presidir a um grande *club de sport*. Elle é tambem o homem dos grandes empreendimentos, cuja actividade prodigiosa e cujo character tenaz não encontram difficuldades que não vençam. O *Derby-Club*, fundado para estimular os progressos do *turf* brasileiro, tem preenchido de modo brilhante o seu programma benemerito, distribuindo centenares de contos aos parceiros nacionaes.

A festa do seu 30º anniversario teve de original o haver sido dada na nova e magestosa séde do *Club*, agora em construcção na Avenida Rio Branco, paredes meias com o elegantissimo palacio do *Jockey-Club*.



O Sr. Conde de Frontin, presidente do Derby-Club desde a sua fundação, brindando a imprensa no "lunch" oferecido na nova séde em construcção do grande club sportivo, no dia do anniversario.

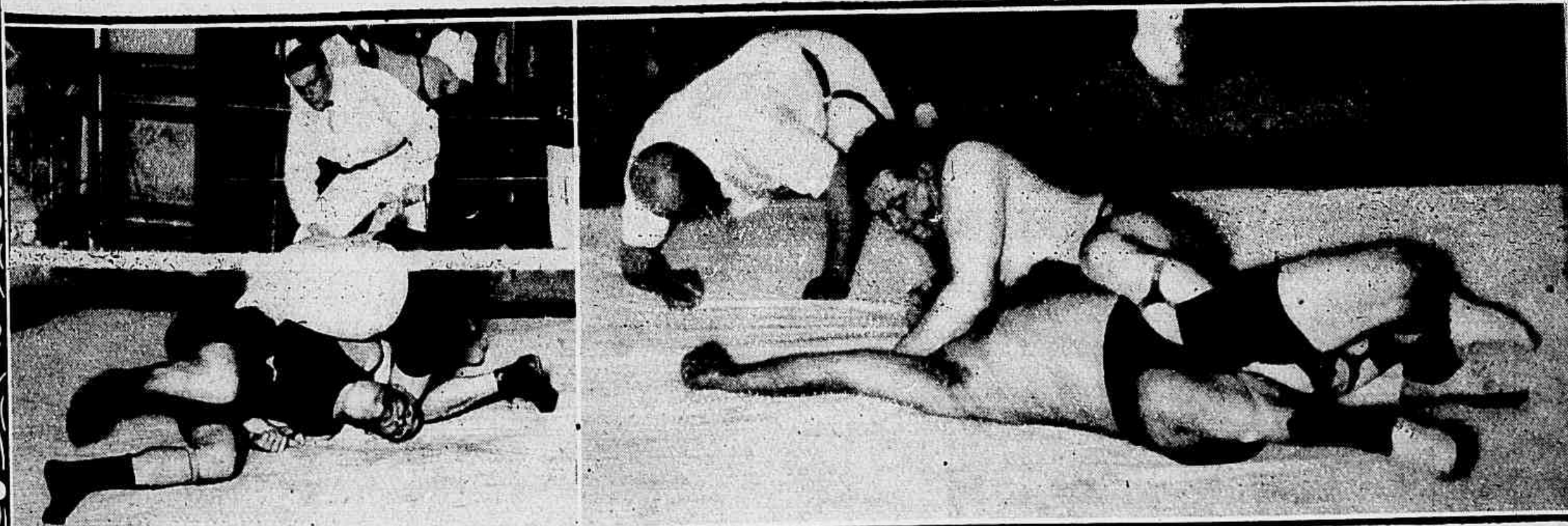


A TRAVESSIA DA GUANABARA A NADO

Os nadadores que disputaram a prova de natação entre o Rio e Nictheroy: da esquerda para a direita, Srs. José Alves Araujo, Alberto Almeida, Antonio Barbosa, Francisco Torres Costa, Antonio Motta, Joaquim M. Gouvea, José Calvente, Manuel G. Moraes, José Gaspar Moreira. No medalhão, o vencedor, Sr. Antonio Motta.



Os lutadores profissionais do Campeonato de Lucta que actualmente se está disputando no theatro Carlos Gomes



Dois instantaneos de lucta collidos no "ring" do theatro Carlos Gomes

Página do Poeta



O Jardim ao Poente

A' hora nevoenta quando, dolorida,
A Tarde rola acabrunhada e mística
Cheia de nostalgia e desengano,
O meu Jardim se fecha para a Vida
E o silencio lhe empresta
Um triste aspecto doloroso e humano.

Choram fontes... De um lado e de outro lado
Ha murmurios de espanto
Nas touceiras floridas dos rozaes.
Hora em que brilha mais o ouro queimado
Das cacias imperiaes
Em contraste com as folhas de amarar tho.

Cabriolando no ar, passou ao vento
A andorinha feliz que me atirava
Beijos de pennas do ar...
E, eu, tão entregue ao meu tormento,
Sinto a saudade que me crava
As unhas na alma e que me faz chorar.

Desapparece a ultima nuance... O sol se esconde...
O Jardim se humanisa... As arvores levantam
Os braços longos a gesticular...
Tenho a impressão de ver que em cada fronde
Ha gargantas que cantam
E ha olhos como os meus, anciosos por chorar...

E' a hora das amarguras lentas
Das saudades sem fim... Hora de alfombra,
De sêda e de caricias nupciaes...
Sinto que as minhas mãos vão tacteando na sombra
A' procura das tuas mãos nevoentas
Que não voltarão nunca mais...

Olegario Marianno.

Do Jardim de Minha Vida.

Do Pão de Assucar

(a Sylvio Juli).

Deixo chair o olhar. Lá baixo, exausta, dorme
no silencio da noite, a cidade esquecida.
Brilham pontos de luz n'uma área negra e informe,
e, em cima, escuro, o céu de borrasca intimidada.

Vem de baixo, vibrando, o regougo uniforme
do velho mar rebelde, em revolta incontida;
e, neste alto penedo, emmudecido e enorme,
é o unico signal annunciador de vida.

Quedo mudo e abysmado. Alço o olhar e não vej,
de astro algum scintillar o remoto lampejo...
A escuridão, sem par, pelos espaços erra...

Desço os olhos. Ha luz pelos plainos chispando...
E assalta-me a illusão de que as luzes brilhando
são estrellas, e é o céu que está posto na terra!

1915

Castro Lima.

Tardes da Praia

Longe de ti, minh'alma se enamora
Da lembrança suave desses dias
Que junto a ti passei, quando tu ias
Sentar-te á beira mar, encantadora.

Suspensos, pela toada embaladora
Das ondas a bater nas penedias,
Falava-te d'amôr e tu sorrias...
E eras como nunca tentadora.

E que tristeza linto, que anciedade...
Ao reviver o amôr, que não perdi
Mas que já foi vivido e traz saudade.

O' tardes! indas tardes que eu vivi!
Vinde chorar á minha soledade
Vinde chorar, que eu não vos esqueci.

1915

Joaquim de Mattos.

OS PALACIOS DO GOVERNO



O palacio presidencial do Catete



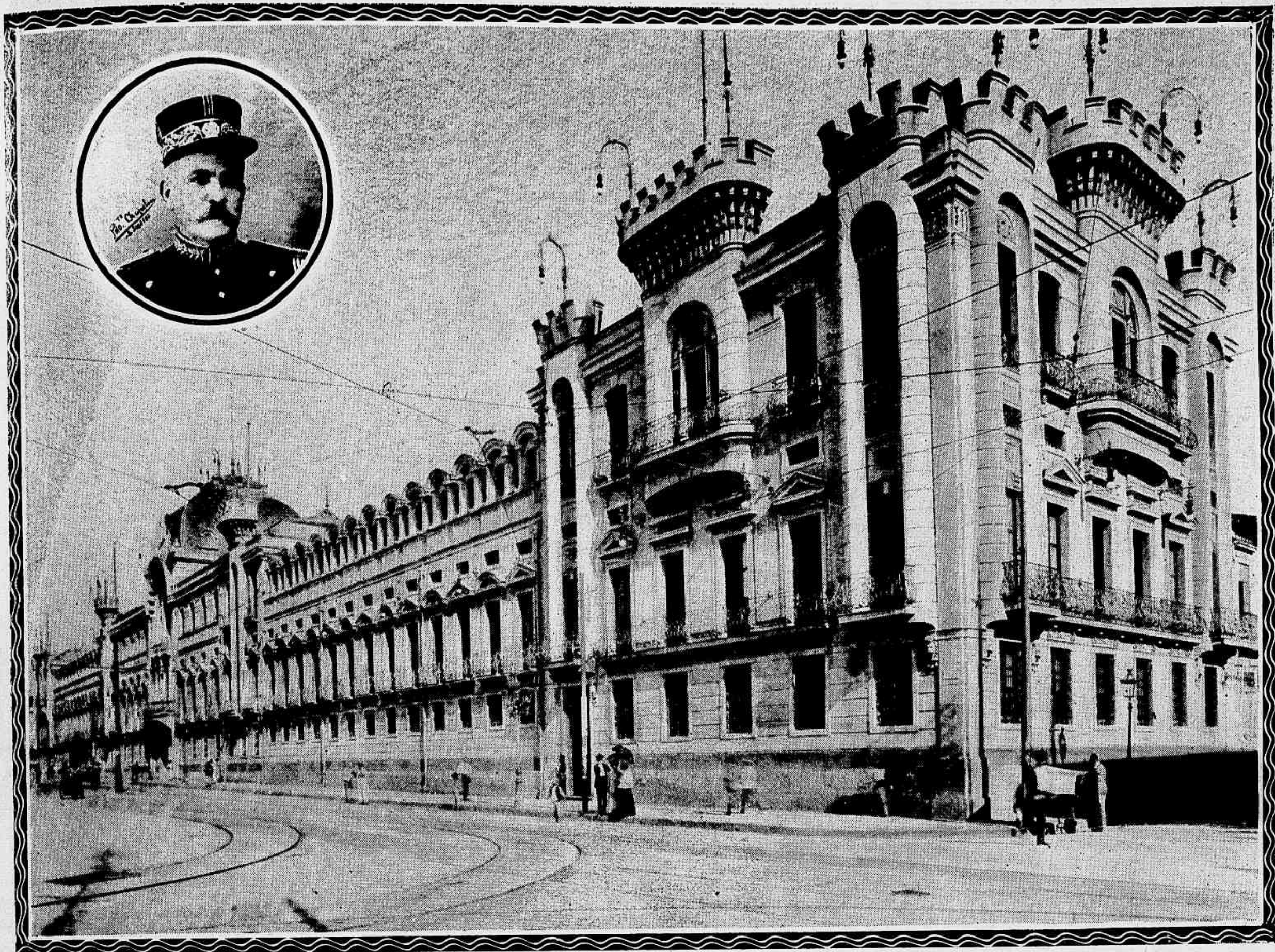
O palacio do Itamaraty, Ministerio das Relações Exteriores



O Ministrrrio da Justiça e Negocios do Interior



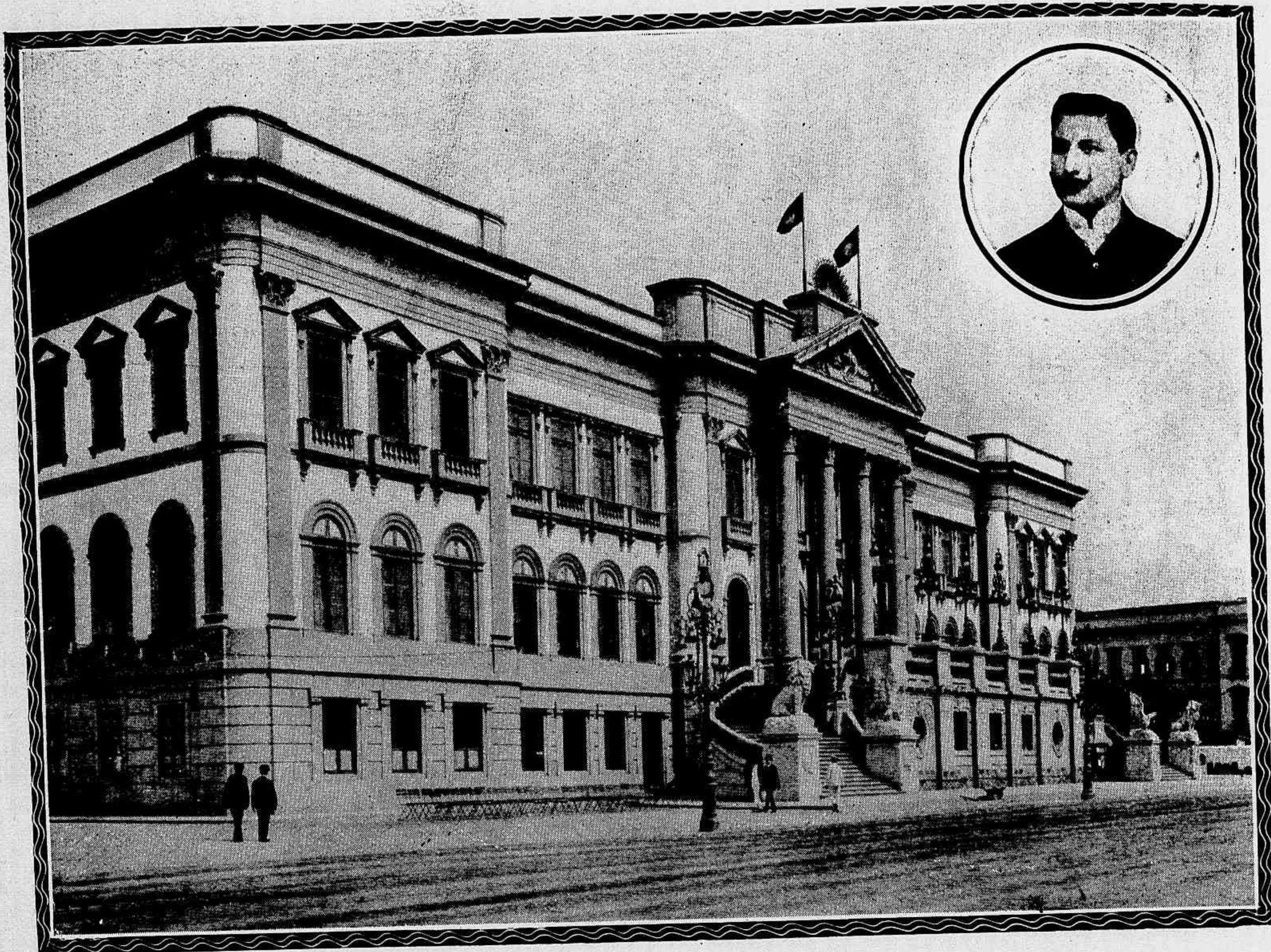
O Ministerio da Fazenda



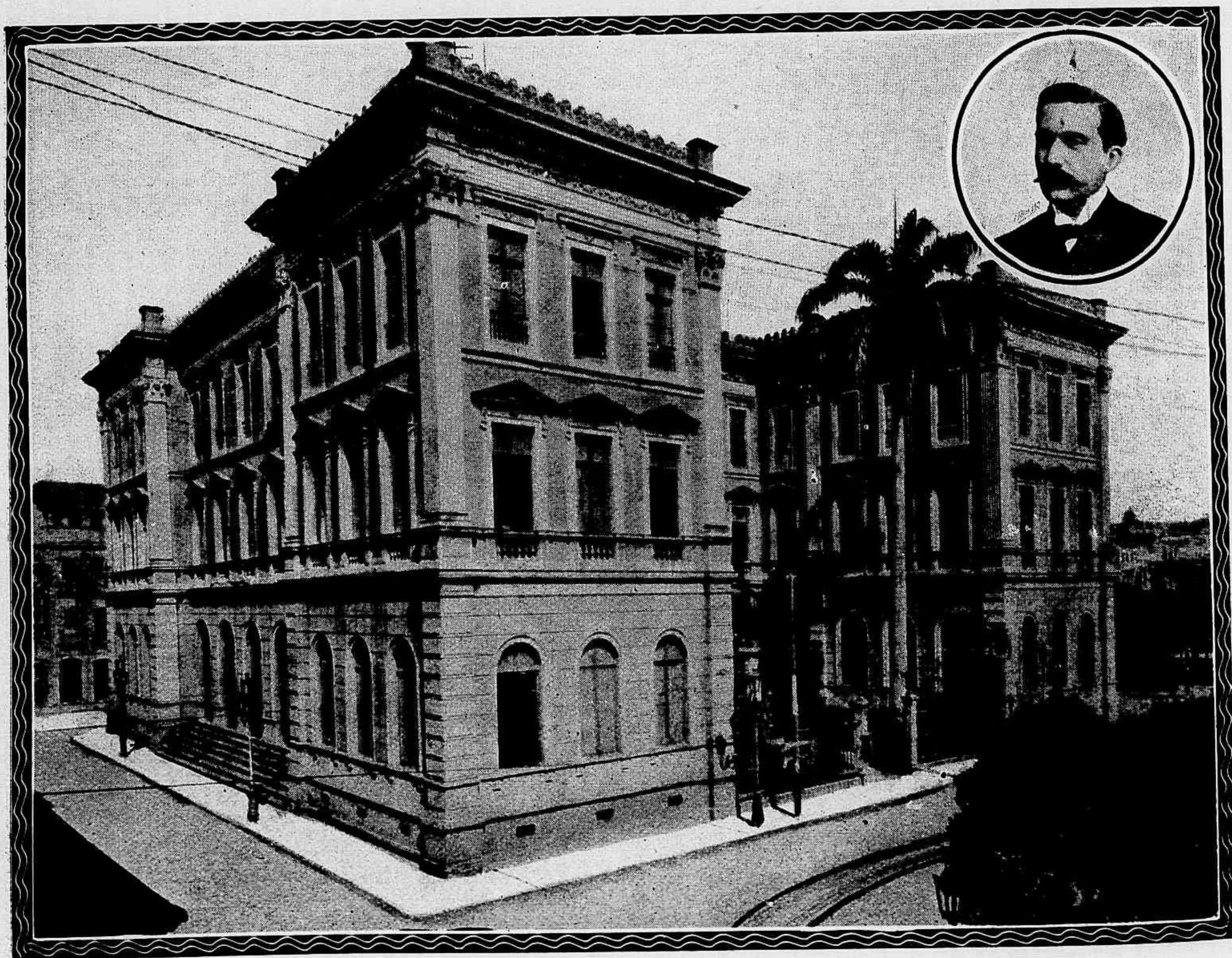
O Ministerio da Guerra



O Ministerio da Marinha



O Ministerio da Agricultura



O Ministerio da Viação

Pequeno Anúncio e Informações Úteis

VAPORES A SAHIR

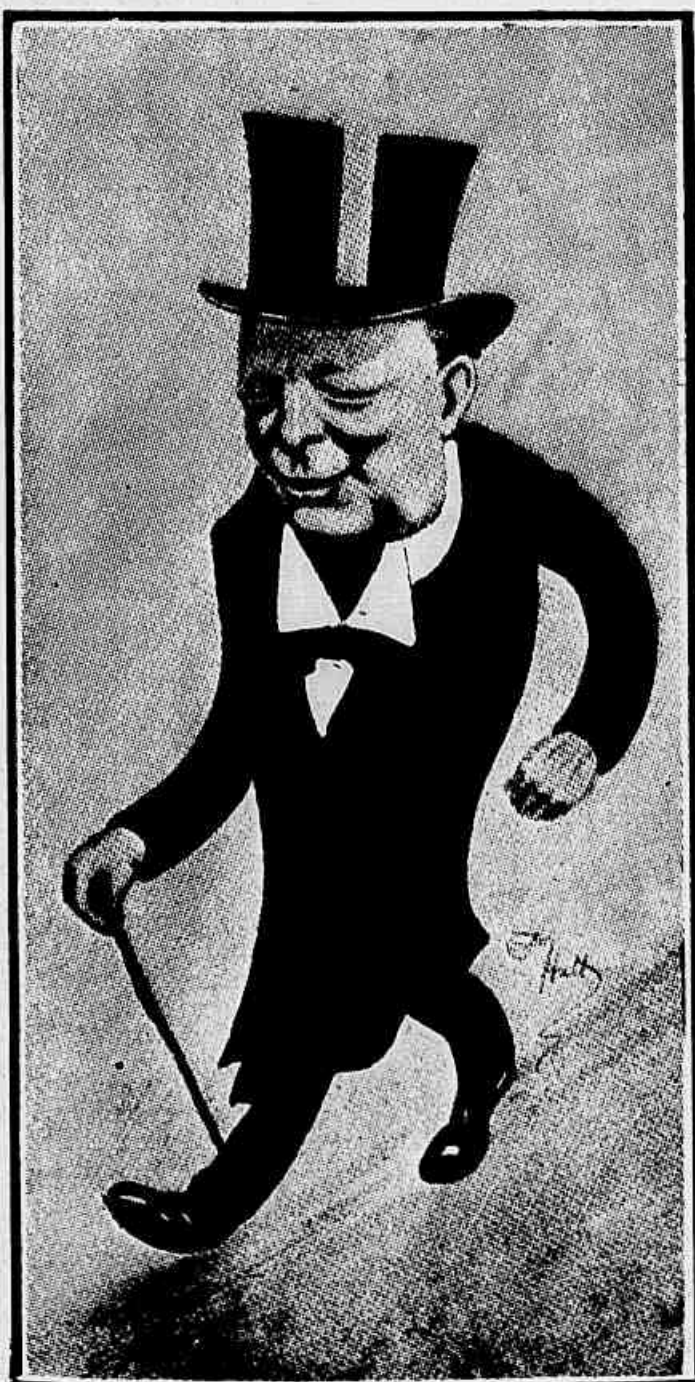
VAPORES ESPERADOS

21. Flandres, Rio da Prata.
21. Itaperuna, Portos do Sul.
23. P. de Satrastequi, Rio da Prata.
23. Hollandia, Amsterdam e esc.
23. K. Gustav Adolf, Rio da Prata.
23. Verdi, Rio da Prata.
23. Aracaty, Portos do Norte.
23. Sirio, Portos do Sul.
24. Re Vittorio, Rio da Prata.
24. Gelria, Rio da Prata.
25. Quillota, Callão e esc.
26. Sequana, Bordéos e esc.
28. Bahia, Portos do Norte.
28. Maroim, Portos do Sul.
28. P. Mafalda, Genova e esc.
30. Tupy, Portos do Sul.
30. Araguaya, Liverpool e esc.

VAPORES A SAHIR

21. Flandres, Bordéos e esc.
21. Philadelphia, Caravellas e esc.
21. Itassucê, Parahyba e esc. (8 h.)
23. P. de Satastequi, Bilbao e esc.
23. Verdi, Nova York e esc.
23. Mayrink, Laguna e esc.
23. Bocaina, Amarração e esc.
23. Hollandia, Rio da Prata e esc.
24. Ré Vittorio, Genova e esc.
24. Gelria, Amsterdam e esc.
25. Quilhota, Inglaterra (12 h.)
25. Itaperuna, Pelotas e esc. (8 h.)
26. Sequara, Rio da Prata.
27. Gurupy, Portos do Norte.

POZIOMKA
Rouge inalteravel
de MME. SELDA POTOCKA
no PARC ROYAL



O chefe do almirantado inglez, ministro da Marinha Britanica, mr. Churchill, segundo uma caricatura inglesa.

Medicos

Molestias das creanças. — Dr. E. Bandeira de Mello. — Clinica exclusivamente de creanças. — Cons.: rua da Assembléa 43, às 4 horas. Teleph. 5, villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Molestias das creanças. — DR. CAMPOS DA PAZ. M. V. — Especialista em molestias das creanças. Cons.: rua da Lapa, 18 (tel. central. 2250.) Res.: rua Toneleros, 190. Copacabana.

Doenças das crianças e Orthopedia — DR. NASCIMENTO GURGEL — Lente cathedratice da especialidade na Faculdade de Medicina. Consultorio: rua da Assembléa, 73, às 3 horas. Residencia: rua Aguiar, 28. Teleph. 647. Villa.

Doenças de creanças — Dr. Ademaro de Lamare — Assistente de cirurgia do Hospital de Creanças. Operações em geral. Especialmente cirurgia infantil e orthopedia. Consultorio: rua do Hospicio 79, da 112 às 4 horas, todos os dias. Residencia: V. da Patria 220, telephone 328 S.

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa 98, de 1 às 3, nas segundas, quartas e sextas.

Dr. Annibal Faller. — Clinica medica. — Cons.: rua da Assembléa, 83, (das 3 às 5) — Res.: Avenida Gomes Freire, 114.

Dr. Oliveira Botelho — Cura rapida da tuberculose. — Consultorio: rua Marechal Niemeyer, — 91 Botafogo.

Dr. Ernesto Alves — clinica medica. Consultorio, Rua Assembléa, 83, 3 às 4. Residencia, Rua dos Bandeirantes, 23. Telph. 2.242, Villa.

Dr. Henrique Duque — Consultorio, rua da Assembléa, 83; residencia, Avenida Gomes Freire, 114.

Doenças da garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Cura garantida e rapida do ozena — Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua da Carioca, 36, das 12 às 6 da tarde.

Doenças do aparelho digestivo e da nutrição: obesidade, diabetes, reumatismo, asthma etc., Raios X — Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista — Professor livre da Faculdade de Medicina. — Exames pelos raios X. — Rua S. José, 39, de 2 às 4 h.

Dr. Fernando Magalhães — Professor da Faculdade de Medicina. Molestias de senhoras, applicações de mesothorio no tratamento do cancro. — Gonçalves Dias, 33, às 3 horas.

Clinica de vias urinarias — Dr. Carlos Novaes — Membro da Associação Franceza de Urologia Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 — das 12 às 17.

Dr. Queiroz Barros — Molestias de Senhoras, Partos e Operações. Consultorio; Rua 1º de Março, 18 (de 1 às 3 horas). Residencia: Praia de Botafogo, 194.

Molestias de senhoras e partos — **Dra. Ephenigia Velga** — Consultorio á Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 às 4 horas, Residencia, rua das Laranjeiras, 374.

Dra. Judith Santos — Partos, mols. de senhoras; rua D. Carlos I nº. 103 — Cattete.

Dr. Belmiro Valverde. — Laureado pela Academia Nacional de Medicina. Tratamento da lepra, syphilis, molestias venereas e cura rapida da blenorragia. Cons. Avenida Rio Branco 144, das 2 às 5. Teleph. 44,45 central. Res.: Dias da Cruz, 162, Teleph 15,44 villa.

Clinica medica-Curas pelo "Radio" — O Dr. Eduardo de Magalhães, Doenças da pelle, estomago, pulmão e nervosas, rua 7 de Setembro, 135, (cons.: às 14 hs., appl. de «radio» às 10 hs.). Tratamento especial das ulc. cancerosas, arthritismo, doenças rebeldes da pelle e mucosas, (eczemas noevus, cicatrizes viciosas por queimaduras epiteliomas, verrugas, urethrite blenorragica etc.) nevralgias, reumatismo, dyspepsia, neurasthenia; asthma, traqueza pulmonar; syphilis e morphéa.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta — DR. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericordia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvêa, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clinica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 às 5, às terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

Operações partos, molestias das senhoras, tumores do ventre e do seio — DR. DOMEQUE DE BARROS, com longa pratica dos principaes hospitaes da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris — Cons.: Quitanda 11, às 3 horas. Res.: Avenida Gomes Freire 152. Telephone n. 5872 — Central.

Dr. Carlos Velga — Operador, cirurgião do Hospital da Misericordia, Especialidade: Molestias das vias urinarias. Consultorio Rua da Carioca, 8, de 1 às 4 horas. Telephone Central, 5143. Residencia, Senador Dantas, 79.

Dr. A. Costallat — Medico operador — Molestias do aparelho urinario — Residencia: Laranjeiras, 80 — Consultorio: Rua da Carioca, 30 — 3 às 6 horas.

Pequeno Anuncio e Informações Úteis

Medicos

Dr. Augusto Paulino — Prof. da Faculdade. Cura das hernias e hydroceles — Tumores no ventre — Hemorrhoides. — Rua da Alfandega 158, sob., das 2 ás 4.

Partos, molestias de senhoras — Tumores no ventre — Dr. Arnaldo Quintella — Livre docente da Faculdade de Med., medico da Maternidade de Laranjeiras. Cons.: rua da Assembléa, 28. Res.: rua D. Carlota, 63. (Botafogo.)

Vias urinarias e hydrocele — Dr. Crisluma, Pai — Prof. da Fac. Cirurg. da Mis., regressou da Europa. Vias urinarias. Molestias do app. genit. do homem. Cura radical da hydrocele sem operação cortante, dor ou inflamação que impeça o doente de trabalhar. Cons.: Rua Rodrigo Silva, 7, de 1 ás 4, ás segundas, quartas e sexta-feiras.

Estreitamento da Urethra, hydrocele, doenças da prostata e do utero — Dr. Crisluma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7. Terças, quintas e sabba-dos, ás 14 horas.

Doenças mentaes e nervosas. — Dr. Henrique Roxo Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Con.: rua da Assembléa, 98 (das 4 ás 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Res.: Voluntarios da Patria n. 355 — Tel. Sul, 824.

Partos e Operações — Dr. Gurgel do Amaral — Operador-parteiro. Res.: rua Candido Benicio, 58 C, Jacarépaguá. Cons.: Rodrigo Silva 7, de 1 ás 3.

Ouvidos, nariz, garganta, broncho-sophagoscopia — Dr. Castello Branco — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris. — Assembléa, 24, das 2 ás 6.

Gabinete Electro Dentario do Dr. Manoel Portocarrero — Especialidade em aparelhos de pressão ou justaposição, pivots, corôas de ouro, trabalhos de encrustação e extracções de dentes sem dor. — Modicidade nos preços. Pagamento parcellados. Rua da Quitanda, 33 (antigo 27).

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem preju-por indicação scientifica, sem preju-dicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e 1 ás 4. Telephone 1591, Central. Consultas gratis.

Dra. Anna Garfield de volta da Europa faz partos e operações. Evita a gravidez, etc. Corrimentos, hemorrhagias e a esterilidade, etc. Consultas a qualquer hora, 5\$; gratis aos pobres, das 2 ás 5. Consultorio e residencia: rua de S. Pedro n. 203, sobrado.

Dr. Oliveira Bastos — esp. partos-molestias de senhoras, syphilis, nervosas, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem ver as clientes na maioria dos casos, etc. Cura radical da impotencia (ambos os sexos), hemorrhagias, complicações dos abortos, etc. Cura rapida de todas as molestias curaveis, pela electricidade. Consultas pagas das 9 ás 12 e gratis aos pobres de 1 ás 5. Aceitam-se clientes em pensão e chamados a qualquer hora da noite. Consultorio e residencia, rua de S. Pedro, 203.



Ella: — Has-de convir, que estes nossos amigos Viannas são detestaveis creaturas. D'um orgulho, d'uma prôa...
Elle: — São, sim; e se não fossem os excellentes jantares que dão, nem nós cá vinhamos, nem vinha cá ninguém.

PO' DE ARROZ HYGIENICO
de MME SELDA POTOCKA
no
PARC ROYAL

OFFERTAS E PROCURAS

Trabalhos typographicos a preços modicos, em todos os generos. Zinco-gravura, photogravura e trichromia. Prospectos e impressos commerciaes. Relatorios. Livros. Nas officinas do *Jornal do Brasil*.

Trocam-se sêlos postaes do Brasil, do tempo do Imperio, contra sêlos de Portugal e Colonias dos reinados de D. Maria D. Pedro V e D. Luiz. — Alvaro de Carvalho, rua do Ouro 66,

SE AMOU, PORQUE DEIXOU DE AMAR?

As nossas leitoras e leitores endereçamos esta pergunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.

Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á auctora ou auctor da mais bella das respostas, dentro do periodo de tres mezes.

Amar! Bella abstracção da vida. Amei sinceramente uma só vez e deixei de amar, por ver no amor a derrocada da minha vida.

O. P., 12—3—1915.

Ollor.

Amei uma mulher mais bella que as virgens de Raphael, mas que, como ellas, não tem coração.

Se na luta que sustentou com a sua indiferença o meu coração não ficou aniquilado, ainda lhe pertence; não deixei de amar.

Rio, 7—3—15.

Leamsi.

Amei por sport e deixei de amar por ser derrotado.

Desilludido.

Amei com fé. Mas a fé, como todas as luzes da terra se apaga. Não foi o meu amor que morreu. Foi a minha fé no amor.

Bebê C.

Dizem que, se o sol se pagasse hoje, ainda por muito tempo a terra receberia a sua luz, que demora em chegar até nós. A vida humana é curta para que, dentro della, se possa apagar a luz do amor que deixou de existir.

Rosemonde.

Use os
Suspendorios
Shirley
President!

Elles se ajustam instantaneamente a todo e qualquer movimento ou posição, evitando a tensão das roupas e pressão sobre o corpo e assegurando não só

Commodidade Absoluta

como também liberdade de acção e perfeito assentamento das roupas. Sua durabilidade e serviço são assegurados por uma

Garantia Incondicional

Evite as imitações—todas ellas são inferiores. Verifique com attenção que as palavras "SHIRLEY PRESIDENT" estejam estampadas nas fivelas, a marca identificadora do artigo genuino fabricado e garantido por

The C.A. Edgerton Mfg. Co.
Shirley, Mass., E. U. A.
A VENDA EM TODA A PARTE.

RIO VOUGA

SABOROSO VINHO DE MESA

Casa Carvalho

Avenida Rio Branco, 165

Agencia Domestica — Creados competentes e afiançados para casas de familia, hotéis, pensões, etc. Amas de leite com attestado de conceituados medicos. Todo creado da "Agencia Domestica" acompanhado de uma caderneta de assentamentos com o respectivo retrato. Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar, (sala 12). Telephone 4.495, Central.

"FLORA"

Tinge os cabellos e de troe a caspa. Preço 8\$000

86, Avenida Passos, 86

RIO

RECEITAS DE COSINHA

PUDIM DE AMENDOIA. — Dizem-me que se faz assim:

«Deitam-se em 7 decilitros de leite 8 gemmas de ovos, 500 grammas de assucar, 150 grammas de amendoa des-

cascada e bem pisada, e 25 grammas de manteiga. Bate-se tudo isto muito bem e põe-se n'um tacho a cozer em lume brando. Quando fôr engrossando, tira-se do lume, deita-se n'uma fôrma untada com manteiga e vae para o forno».

Verão que é de «comer e de chorar por mais» este petisco, que tem ao mesmo tempo a boa qualidade de não escaldar o bolso. — *Maximiliano de Azevedo.*

ARROZ DE INHAMBUS. — *Primeira operação.* — Ferver quatro inhambús bem limpos, em agua, com algumas tiras de presunto e linguiça magra, fresca podendo ser, e não rançosa. A trecho de meia cozedura, tirar para um prato os inhambús e accessorios, ficando na panella o caldo posto em socego, como nos *Luziadas* a linda Ignez.

Segunda operação. — Em caçarola lavada, pôr a refogar á parte, e a fogo brando, em tres colheres de manteiga de vacca, tres dentes de alho, pimenta, salsa picada, cravo da India e loiro — o loiro em mui xigua quantidade. Quando a manteiga tiver já feito estes temperos, sem lhes consumir porém o perfume, juntar tomates bastantes (uns cinco ou seis, dos grandes, cortados, e completamente limpos da buxada interior), e duas ou tres cebolinhas, descascadas, bem limpas, e aos bocados.

Refogar tudo, até ficar n'um todo uniforme, e em termos que no paladar predomine um ligeiro queimor de pimenta. Ao refogado juntareis então uma massa picada feita com os bocados de presunto e linguiça da primeira operação, e bem assim os miúdos dos inhambús ou quasquer outras de aves e caça que se possam obter das outras olhas do jantar. Nova fervura, e in-

corporar aos poucos, dois decilitros de vinho tinto (velho, e até generoso. quem quizer), e todo o caldo de fervura da chamada primeira operação.

Apura-se tudo isto a fogo brando, sempre, deixar de ir provando sem até que o paladar de cozinheiro confirme e reconheça a permanencia e bôa altura dos aromas e mais riquezas sapidas do mólho.

Por fim, junta-se no mólho, arroz em quantidade, que se vae cozendo a fogo lento, mexendo constantemente, porque se não tóste e pegue ao fundo da caçarola. Quando está prompto, ajuntem os inhambús, cortados em bocados certos e bonitos, e que se farão embeber completamente dos perfumes do guisado, metendo por fim a caçarola no forno do fogão, com ramos de salsa por cima, para tostar e aloirar a crôsta do arroz, que deve servir-se quente e a pouco trecho de tirado.

A Auxiliadora Juridica

— *Praça Tiraaentes, 77, 1º andar.* — Unica que faculta aos seus associados a fiscalisação na Inspectoria de Leite, das amostras apprehendidas nos estabelecimentos dos srs. negociantes de lacticinios, por um chimico de sua inteira confiança; pela modica quantia de 20\$000 mensaes e 10\$000 a titulo de joia no acto da inscripção. — Norberto Lucio Bittencourt. — Advogado Presidente.

SYLKALE

O sabonete da senhora elegante

no
PARC ROYAL

Documentos Politicos

Encontrados nos Palacios Reaes de Portugal, depois da revolução republicana de 5 de Outubro de 1910

Cartas do Rei D. Manuel aos seus Ministros e destes ao Soberano

AUTOGRAPHOS

EDIÇÃO ORDENADA PELO PARLAMENTO PORTUGUEZ

Um volume de grande formato 5\$000

PELO CORREIO MAIS 500 RS. PARA O PORTE E REGISTRO

Pedidos á Secção Editora do JORNAL DO BRASIL

110, Avenida Rio Branco, 112

RIO DE JANEIRO

Pequeno Anúncio e Informação Útil

ADVOGADOS

Escriptorio de Advocacia Civil e Commercial de J. Borges do Rego. — Solicitador. Escriptorio *Praça Tiradentes*, 73, das 10 ás 5 da tarde. Residencia *Rua Senador José Bonifacio*, 66. (Todos os Santos). — Telephone n. 196, Central.

A Angelica é a agua que faz a cutis branca, tornando-a macia e fresca, tirando as sardas, pannos e rugas. — Vende-se nas principaes casas de perfumarias.



— Já vejo que se interessa muito pelos *artifícios da toilette feminina!*
— Não se admire, minha amiga eu *tambem sou pintor!*

Charutaria Allen Importação directa de charutos de Havana, cigarros e tabacos estrangeiros. Escolhido sortimento de artigos para fumantes. Experimentem os deliciosos cigarros desta casa. — *Rua da Assembléa*, 106, esquina da *R. Gonçalves Dias*. — Especialidade em fumos nacionaes. — Telephone n. 1.088, Central.

O MAIS COMMODO,
O mais luxuoso,
O mais elegante collete?



O "SVELTE"!

TAXAS POSTAES

CARTAS — 100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por 15 grammas ou fracção deste peso.

CARTAS-BILHETE — 100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, cada uma.

BILHETES POSTAES SIMPLES — 50 réis para o interior e 100 réis para o exterior, cada um.

BILHETES POSTAES DUPLOS — 100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, cada um.

BILHETES POSTAES PARTICULARES — 50 réis para o interior e 100 réis para o exterior, cada um.

EXPRESSOS — A correspondencia expressa pagará a taxa de 500 réis por objecto, além das outras taxas a que estiver sujeita.

MANUSCRIPTOS — 100 réis para o interior e 80 réis para o exterior, por 50 grammas ou fracção deste peso.

A primeira taxa para o interior não pode ser inferior a 200 réis.

IMPRESSOS — 20 réis para o interior e 50 réis para o exterior, por 50 grammas ou fracção deste peso.

Os maços de impressos não podem exceder o peso maximo de 2 kls.

JORNAES E REVISTAS — 10 réis para o interior por 100 grammas ou fracção deste peso e 50 réis para o exterior por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

AMOSTRAS — 100 réis para o interior e 80 réis para o exterior por 50 grammas ou fracção deste peso.

A primeira taxa para o exterior não pode ser inferior a 120 réis.

As amostras não podem pesar mais de 350 grammas.

ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR — 100 réis por 50 grammas ou fracção deste peso.

E' obrigatorio o registro das encomendas cujo premio é de 200 réis por objecto. Taes objectos não podem ter o peso superior a 3 kilogrammas.

ENCOMMENDAS PARA O EXTERIOR — A Repartição Geral do Correio e as Administrações de Pernambuco, Bahia, Minas e S. Paulo executam o serviço de *colis-postaux* com Portugal, Allemanha e Estados-Unidos.

Peso maximo: 3 kilogrammas para Portugal e 5 kilogrammas para a Allemanha e Estados-Unidos.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua Ouvidor, 151—Rua Quitanda, 79

(canto Ouvidor)

FILIAL: Rua Rosario n. 26 (S. Paulo)

UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunciação figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são:

Francez-allemao
Allemao-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemao-inglez
Inglez-allemao
Allemao-italiano
Italiano-allemao
Allemao-hespanhol
Hespanhol-allemao
Allemao-portuguez
Portuguez-allemao
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado, mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como obra *nimiamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—Alex Bruns».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira, pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á Secção Editora
DO

JORNAL DO BRASIL

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

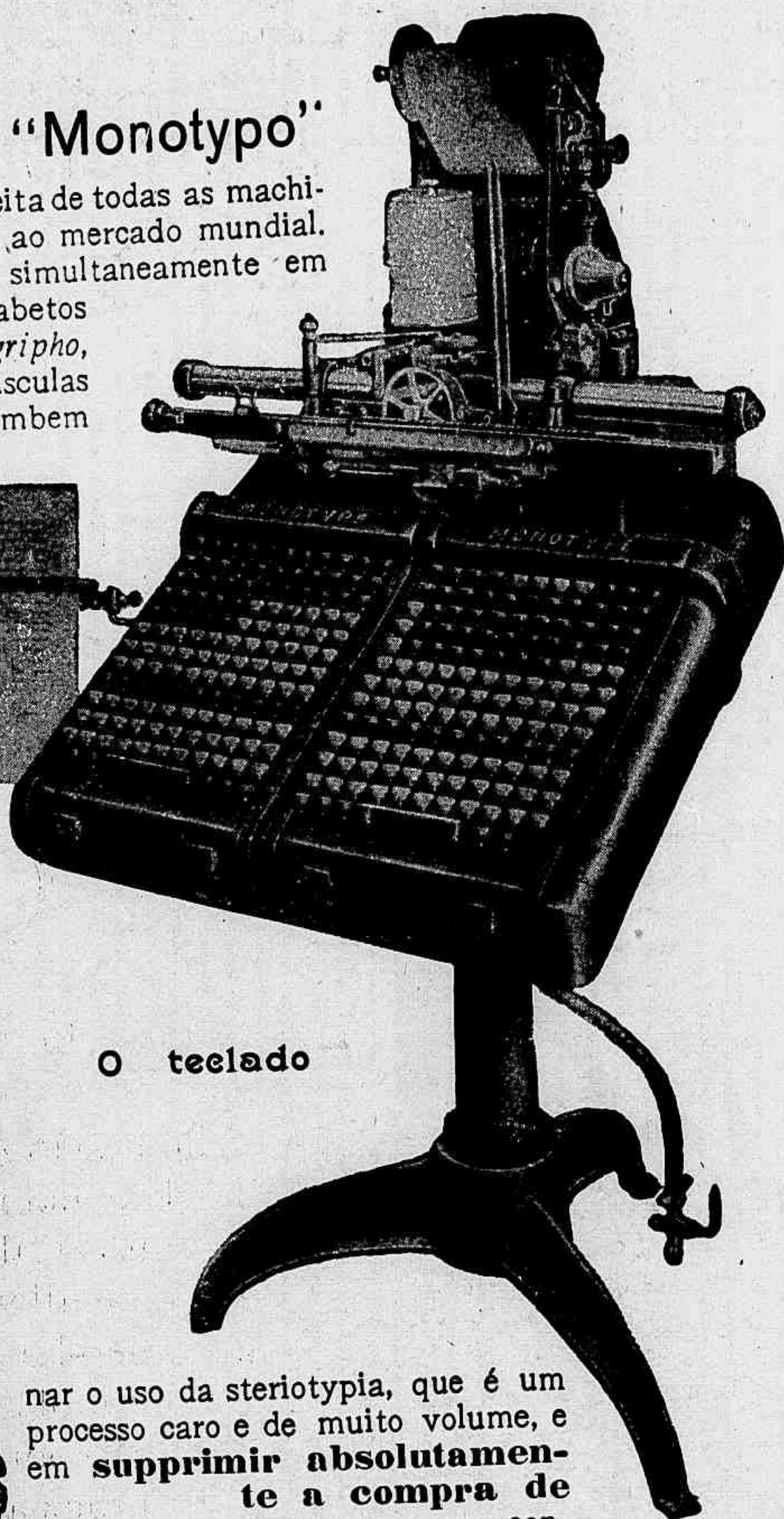
RIO DE JANEIRO

A MONOTYPE

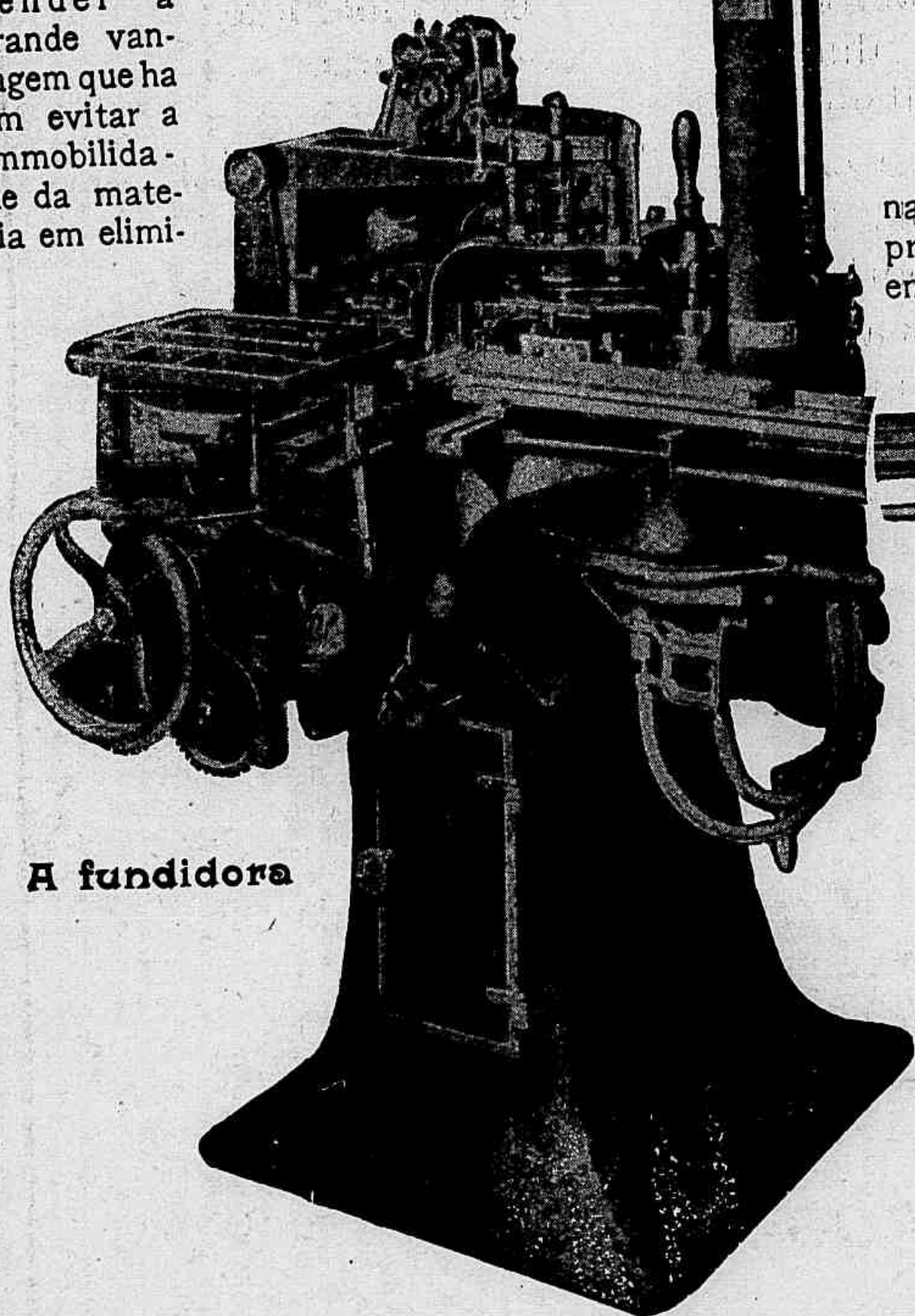
Vantagens da Machina "Monotype"

A MONOTYPE :—E' a mais pratica e a mais perfeita de todas as machinas de compôr que até o presente tem sido apresentadas ao mercado mundial.

A MONOTYPE :—E' a unica machina que põe simultaneamente em funcção 225 matrizes, compreendendo quatro alphabets completos, isto é: redondo (maiúsculas e minúsculas), *gripho*, (maiúsculas e minúsculas), **VERSALETE**, **negrita**, (maiúsculas e minúsculas), cifras, fracções, signaes diversos e tambem pôde servir para compôr adornos complicados e outras vinhetas typographicas, impossiveis de se obter com outra qualquer machina de fundir. Compõe em todos os casos até 40 "ciceros" e faz uma infinidade de composições com extrema facilidade, desde o simples membrete até o raiado de uma escala. Uma letra, uma palavra, um titulo ou qualquer outra composição, pôde ser repetida ou refundida tantas vezes quantas se desejem, sem necessidade de nova composição, e isso mesmo se dá com artigos e obras inteiras, compostos em varias occasiões e epocas diferentes, que tambem podem ser refundidos sem se ter de compor novamente, desde que se conserve a bobina do papel perfurado para passal-o tantas quantas vezes seja necessario na "Fundidora". Com isto basta para se comprehender a grande vantagem que ha em evitar a immobilidade da materia em elimi-



O teclado



A fundidora

nar o uso da stertotypia, que é um processo caro e de muito volume, e em **supprmir absolutamente a compra de**

tipos e o seu consumo, obtendo-se, em troca, a facilidade de se poder guardar o trabalho por tempo indefinido e com pequeno gasto, pois que a mesma tira de papel perfurado pôde servir de 15 a 20 vezes na fundição.

Com esta machina, fundem-se caracteres em todos os corpos, evitam-se "entrelinhas" com facilidade; e tambem pôde fundir-se corpo entrelinhado ou não. E, como tudo o que é produzido é em tipos soltos, como o proprio nome de **Monotype** o indica, as correções effectuam-se da mesma fôrma que com os tipos das fundições de composição á mão, sem necessidade de parar a machina, e inversamente ao que succede com as demais machinas de fundir linhas inteiras, tão preconizadas, mas muito inferiores á **Monotype**.

Preço razoavel

Condições de pagamento facilimas

C. de Almeida

Agente Geral da LANSTON MONOTYPE CORPORATION LIMITED
AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

onde se poderá ver a machina e receber todas as explicações.

A REVISTA DA SEMANA é composta em machina Monotype.